

08 | 05 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1531
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

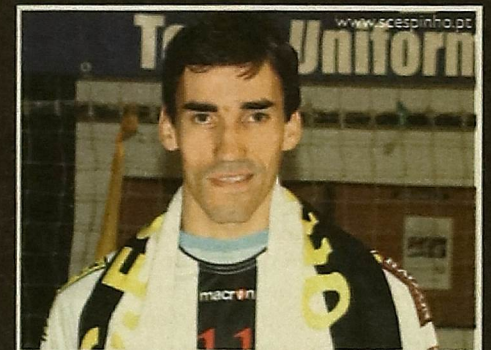
NOVO TÚNEL E NOVA ESTAÇÃO ENTRARAM EM FUNCIONAMENTO

Dia histórico para Espinho



DESPORTO - VOLEIBOL

**Flávio Cruz, ex-Vitória de Guimarães,
é o primeiro reforço do Sp. Espinho**



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

CENTRO HOSPITALAR V.N. GAIA/ESPINHO É O PROMOTOR

Realização de várias iniciativas no Mês do Coração



DR



DR

O mês de Maio, o mês que apelidado como sendo o mês do coração, não é esquecido pelo Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Elisa Silva

O mês de Maio é tradicionalmente conhecido como sendo o mês do coração. E mais uma vez isso se confirma. O lema deste ano dentro e fora de portas das unidades hospitalares é "De bem com o coração, de bem com a vida". Desta forma, o Centro Hospitalar V.N. Gaia/Espinho vai assinalar mais um mês de Maio, como o mês do coração, com a realização de várias iniciativas, como são os casos de actividade física para utentes e funcionários das Unidades de Vila Nova de Gaia e de Espinho, várias acções de sensibilização dentro e fora de portas e ainda palestras, subordinado ao lema "De bem como o coração, de bem com a vida". São assim várias as acções, mas todas com o principal objectivo de sensibilização para que todas as pessoas tenham hábitos de vida ainda mais saudáveis. Assim, com uma parceria que é inédita com o Centro Holmes Place, durante todo o mês de Maio, os funcionários e os utentes do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, vão ser literalmente "postos a mexer".

E isto vai então funcionar da seguinte forma: todas as segundas-feiras durante o mês de Maio (5, 12, 19 e 26),

entre as 9h e as 11h, vários personal trainers vão estar junto da sala de espera das Consultas Externas, no Pavilhão Feminino, para darem informações sobre a actividade física mais adequada para cada pessoa, depois de as pessoas terem feito testes de peso, percentagem de gordura nos membros inferiores e superiores, força manual, flexibilidade e índice cintura-quadril.

Numa segunda fase, será a vez dos colaboradores serem motivados e orientados para desenvolverem actividade física. Isso acontecerá às sextas-feiras (9, 16, 23), junto à esplanada do bar, no horário das 11h e as 13h. Ai nesse espaço, os colaboradores terão o cenário ideal para fazer alongamentos assistidos e poderem descontraír antes de regressarem ao seu trabalho. Para além disso, os colaboradores poderão ainda ter aulas gratuitas de Body Balance, Body Combat, Body Pump, RPM, Taekwondo, Pilates ou ainda Yoga, assim como podem assistir a palestras sobre a importância de uma boa postura e a prescrição de exercício no centro do Arrábida Shopping.

Ainda no âmbito da prevenção, os profissionais do Serviço de Cardiologia e da equipa de Enfermagem

do Serviço de Urgência vão também ser alvo de atenção. Nos dias 17, 18, 22 e 24 de Maio, estes profissionais vão marcar presença em acções de sensibilização das populações de V.N. Gaia e de Espinho, tanto em centros comerciais assim como na rua, alertando-os para os sinais de alerta de doenças cardiovasculares, especialmente o enfarte agudo do miocárdio. Para além disso, estes profissionais vão ainda medir os valores de glicemia e da tensão arterial e vão dar ainda conselhos para evitar aquela que é

uma das principais causas de morte em Portugal. Esta acção torna-se necessária e é muito útil, já que uma grande parte das pessoas que sofre um enfarte recorre ao hospital quase sempre tarde de mais por não conseguir reconhecer ou dar importância aos sintomas.

26 de Maio, Dia Mundial da Obesidade

Entretanto, no próximo dia 26 de Maio, comemora-se o Dia Mundial da Obesidade. Assim, da

parte da manhã, das 9h às 11h, no Salão Nobre do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, vai realizar-se uma conferência para os profissionais de saúde, subordinada ao tema "Obesidade, podemos vencê-la?". Esta conferência contará com várias intervenções de especialistas de Endocrinologia, Cirurgia, Psiquiatria, Medicina Interna e ainda Unidade de Nutrição e Dietética do hospital. Nesse mesmo dia, e para a população, está prevista no Cais de Gaia, entre as 12h e as 18h, uma

acção de sensibilização nos âmbitos da Obesidade e do Síndrome Metabólico.

Para fechar da melhor forma o mês do coração, e para que o coração se mantenha também saudável e sem fumo, a Comissão Anti-Tabágica do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, vai realizar uma caminhada pelo passeio da beira-mar de Gaia. Esta acção realiza-se no dia 31 de Maio, que é o Dia Mundial Sem Tabaco e vai contar com a presença de várias figuras que são conhecidas.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 9 - Teixeira; 6ª feira, 10 - Santos;
Sábado, 11 - Paiva; Domingo, 12 - Higiene;
2ª feira, 13 - Grande Farmácia; 3ª feira, 14 - Conceição;
4ª feira, 15 - Teixeira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

TUCÁTULA 2008

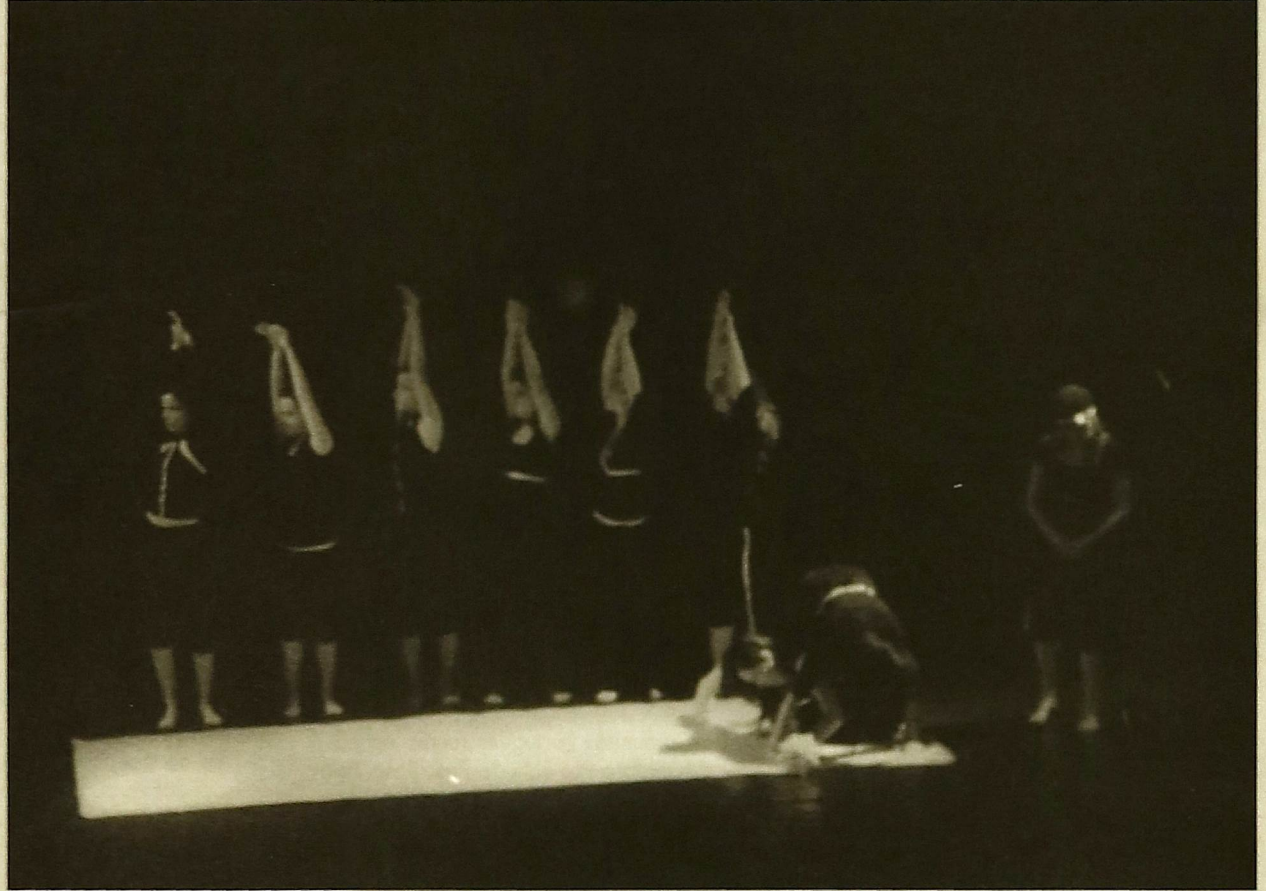
O Encantamento de Giselle...

Filipa C. Reis

A dança pode ser encarada como uma arte simultaneamente íntima e pública, onde o corpo das bailarinas se submete aos seus ímpetos e desabrocha, perante o público, com a toda a sensualidade e subtilidade que só o bailado lhe pode incutir. São estes os caminhos sinuosos mas cravados de emoções percorridos, em conjunto, por Eva Ramirez, Carlos Luís Gaio e Margarida Ferreira quando criaram o projecto "Giselle de Pés Descalços". O espectáculo nasceu da vontade de dar voz aos novos corpos, aproximando as jovens bailarinas do seu futuro público. Os criadores escolheram as classes de contemporâneo da Escola de Bailado Giselle para desenvolver este projecto arrojado. A coreografia "Impressões de um Dia a Três Andamentos" é da autoria de Margarida Ferreira, a coreógrafa do Grupo MOVE-IN MENTO. Carlos Luís Gaio descreveu esta peça como sendo um "exercício criativo para uma coreógrafa e três bailarinas", tecendo devaneios doces e sensíveis sobre o seu conteúdo. "Todos

nós temos várias disposições e facetas consoante as partes do dia. O frio azul das manhãs, o amarelo confortável e quente das tardes, e a noite como sinónimo do palco com negro ao fundo".

Para Carlos L.Gaio, "era importante que a criação fosse algo com que elas [bailarinas] se identificassem", mas também ele próprio, adoptando nesse sentido "uma linguagem dançável". "Eu estou completamente satisfeito, é primeira vez que faço algo do género, escrever um texto para um universo com o qual não estou habituado a trabalhar, posso dizer que foi um parto doloroso mas extremamente feliz" afirmou ao MV. A segunda peça de "Giselle de Pés Descalços" dedicou-se à exploração de um conceito abstracto e contra-obtuso, o espaço. Nos movimentos de "Sense Of Space", Eva Ramirez diz não existir "uma história particular ou um significado específico". "Surge quando nos são apresentados alguns obstáculos: objectos "não identificados", o espaço ou a falta dele!". Definições para o projecto coreográfico é o que não falta à professora de Ballet: "É a



O Festival Tucatulá de 2008 não esqueceu o que de bom se faz no mundo da dança em Espinho

descoberta da troca de energias, experiências, sensações e personalidades entre as jovens intérpretes...é um pro-

jecto que se baseia na "luta" constante pela partilha, harmonia e controlo do movimento num espaço delimitado".

A coreografia emerge assim de um paradoxo exequível e sensorial: "Fazer do grande o pequeno e do pequeno o

grande depende sempre do ponto de vista", rematou Eva Ramirez, pondo de lado todas as contradições.

ENTREVISTA A MARGARIDA FONSECA

"Aqui sinto-me em casa"

Qual foi a principal fonte de inspiração para a coreografia de "Impressões de um Dia a Três Andamentos"?

Foi o Carlos Luís... (risos). Passo a explicar, a ideia original é do Carlos. Eu pedi-lhe para, mais uma vez, trabalhar em parceria comigo. No ano passado, foi uma experiência ótima com o "Espaço das Palavras". A ideia, toda a parte da criação e concepção estariam a cargo dele e eu coreografaria. Ainda me lembro do meu caderninho preto com umas linhas guia de texto que o Carlos me deixou ficar quando me disse qual era a ideia que tinha para este projecto. A partir daí, foi inspirar-me naquela meia dúzia de palavrinhas escritas para cada uma das cenas: a manhã, a tarde e a noite.

Como é participar mais uma vez no Tucatulá?

Eu já me sinto tucatulá com o festival, realmente. É sempre bom voltar a esta casa até porque a minha presença mais como coreógrafa começou no Tucatulá. É, portanto, uma casa que sempre me recebeu bem, principalmente na pessoa da Idalina Sousa que é incansável. Aqui sinto-me em casa, o público é nosso, a cidade é nossa. Sinto-me muito mais confortável aqui do que em qualquer outro lado.

E para fazer esta coreografia teve de se distanciar do MOVE-IN MENTO?

O MOVE-IN MENTO está sempre lá, é a minha outra casa, mas neste projecto procurei ligar-me mais ao ponto onde tudo começou, à escola de Ballet. Foi importante poder lidar com malta mais jovem e ligada à escola. Foi um desafio.

Este projecto surge-nos como um projecto a seis mãos com a Eva, a Margarida e o Carlos. Como é que foi funcionar assim?

Foi muito bom. Resolvemos, ainda antes de decidirmos quais seriam as coreografias, que era bom juntarmo-nos e fazer um espectáculo em nome da escola. A partir daí, foi muito agradável ver que um projecto da Eva e um projecto meu e do Carlos conseguiram desenvolver-se juntos para um mesmo espectáculo, mas com linhas de orientação completamente diferentes. **F.C.R.**

ENTREVISTA A EVA RAMIREZ

"A experiência do palco só se ganha em cima dele"

Como é que foi coreografar o "Sense Of Space"?

Eu estou habituada a trabalhar com gente que já dança há muito tempo, elas são minhas alunas, eu conheço as suas características, trabalho com elas semanalmente, então propus-lhes "o que é que vocês queriam contar?". A reacção delas foi de que o palco da junta era muito pequeno, resolvi, então, contornar a questão do espaço, daí o tapete branco e aquela luta por ele porque esse tapete é que era o palco.

Fui buscar as qualidades que cada uma tinha, preocupei-me muito com a individualidade delas, independentemente da história que quisésemos contar.

Qual é o principal objectivo desta iniciativa?

Fazê-las contactar com o público, a experiência do palco só se ganha em cima dele. Não é com uma festinha de fim de ano que a escola faz que elas ganham essa experiência. É dançando em diferentes palcos, em diferentes situações, com diferentes pessoas.

Pretende participar na próxima edição do Tucatulá?

Acho que sim. Elas [bailarinas], pelo menos, ficaram fãs e adoraram. O bicho do palco já pegou e não sai mais. **F.C.R.**

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Café e Confeitaria
PALMEIRA
Deseja o todos os seus clientes **PÁSCOA FELIZ**
e lembra que nesta quadra festiva tem Pão de Ló de Ovar
e Regueifa Doce, etc.
RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA
CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)
Telefone 227344909 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

REUNIÃO EM PLENÁRIO

"PCP no distrito de Aveiro"

DR

A Organização Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português reuniu na passada sexta-feira em plenário de militantes, onde foi discutido o Projecto de Resolução Política e eleitos os delegados à 7ª Assembleia da Organização Regional de Aveiro, que se realiza no próximo dia 17 de Maio, no Pavilhão das Colectividades de Rio Meão, em Santa Maria da Feira.

O plenário contou com a presença de Filipe Vintém, membro do Secretariado da Direcção da Organização Regional de Aveiro, e teve uma boa participação, que deu origem a diversas intervenções e a propostas de alteração ao documento base em discussão. A lista de delegados, elaborada pela Comissão Concelhia após auscultação dos militantes, foi eleita por unanimidade.

A 7ª Assembleia, momento culminante de todo um amplo processo de preparação e discussão, que se realiza sob o lema "PCP no distrito de Aveiro: Organizar para intervir. Com os trabalhadores e as populações." contará com a presença de Jerónimo de Sousa, Secretário Geral do PCP.

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

Hora do conto dedicada à comunidade africana

A Biblioteca Municipal de Espinho vai levar a efeito durante o mês de Maio, mais uma "Hora do Conto". Esta iniciativa insere-se no âmbito do projecto do "Ano Europeu do Diálogo Intercultural" e tem como principal objectivo, promover o diálogo intercultural, fomentando ao mesmo tempo no meio dos jovens, uma consciência da diversidade. A "Hora do Conto" durante o mês de Maio, será dedicada a toda a comunidade africana com contos alusivos ao continente africano e terá lugar nos próximos dias 5,6,7,12,13,14,19,20,21,26,27 e 28 de Maio, sempre pelas 10h da manhã. **E.S.**

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

CORREIO DO LEITOR

Carta de indignação dos comerciantes do Mercado Municipal de Espinho

Vimos por este meio expressar a nossa tristeza perante as decisões da Câmara Municipal de Espinho que, ao longo dos anos, muito têm prejudicado os comerciantes do Mercado Municipal.

Começamos, então, pelas tão esperadas obras de melhoria do Mercado Municipal. Estas, de facto, aconteceram, mas não agradaram nem aos comerciantes, nem tão pouco aos clientes e população espinhense. Tanto a nível estético como de funcionalidade, o "reconstruído" Mercado ficou muito aquém das expectativas. O que lamentamos profundamente, pois não compensou as despesas que tivemos durante esse processo.

Cumprimos a nossa parte, desocupamos as lojas para que as obras tivessem início na data apresentada pela Câmara, mas nem por isso o prazo de 10 meses que nos foi dado foi cumprido. E mesmo assim continuamos a suportar as despesas inerentes a esse processo, a saber: aluguer de monoblocos; pagamento dos metros que estes ocupavam no terreno e que, ironicamente, serve agora de estacionamento gratuito; água; electricidade; bem como a dependência dos nossos clientes se mostrarem receptivos a deslocarem-se e serem servidos num monobloco.

Quando, finalmente, as obras terminaram, regressamos com novo alento e esperança de sobreviver às inúmeras despesas que tínhamos tido. Infelizmente, estas despesas estavam longe de terminar! Para nosso espanto, as lojas foram-nos entregues em bruto e, com isto, esclarecemos que só tinham as portas, portanto, lá tivemos de sobrecarregar o orçamento - pintura, tijoleira, projecto de electricidade, etc.

Enfrentamos todo este processo e sobrevivemos, tentando honrar o Mercado que reconhecemos com orgulho, ser uma referência na cidade - embora, as paredes em lastimável estado, após 3 anos da sua reconstrução e o crescendo de desocupação das próprias lojas nos leve a crer que o Mercado Municipal terá poucos anos de vida.

As rendas aumentam anualmente e a nossa pergunta impõe-se: Qual a justificação para esse aumento? Que mais valias temos tido? Acrescem aqui as perguntas para as quais também não temos resposta: Porque motivo o piso superior ainda está inutilizado? Qual a finalidade ou funcionalidade de um espaço vazio? Estas perguntas não são só nossas, são também dos clientes do Mercado e é com frustração que não encontramos resposta.

Até aqui permanecemos calados, mas agora não podemos pactuar mais com o nosso silêncio. Somos obrigados a fechar o estabelecimento nos feriados!

Não podemos ser insultados desta forma, quando o que queremos é trabalhar. Todo o comércio de Espinho está aberto, como conseguimos, então, engolir, que o Mercado, mesmo após requerimento entregue na Câmara, com a nossa necessidade de trabalhar, encerre?

Como comerciantes do Mercado não podemos deixar de exprimir a nossa preocupação e desgosto por não sermos ouvidos e respeitados. O Mercado Municipal merece outro tratamento e estima!

António Gonçalves, António Teixeira Gonçalves (militante do PS n.º 23937), Sérgio Oliveira, Laurinda Alves, Maria Silva, Aurora Silva, Glória Duarte, Margarida Silva, António Ribeiro (Talho Pessegueiro), Jorge Reis, Manuel Barros, Talho Moderno, Alzira Almeida, Ana Teixeira, Angelo Marques, Maria Santos, Joaquim Coelho, Rosa Sousa, Carlos Leite, Maria João, Fernando Pereira, Maria Maganinho, Maria Loureiro, Maria Moreira, José Ferreira, Rogério Conceição, Rosa Fazendeiro.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO**Campanha de angariação de sócios****AJUDE PARA PODERMOS AJUDAR**

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho está a desenvolver uma campanha de angariação de novos sócios que os permitam garantir o futuro desta centenária Associação, não só através das receitas geradas pela quotização mas também, e muito especialmente, pela captação de jovens, que esperamos conseguir.

Para o efeito, foram recentemente aprovadas novas categorias de Sócios:

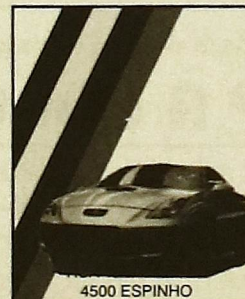
- | | |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Jovens dos 0 aos 12 anos | - pagamento facultativo |
| Jovens dos 13 aos 17 anos | - 50% do valor da quota |
| Maiores de 18 anos | - Quota mínima mensal 2,00€ |
| Cônjuges de Sócios | - 50% do valor da quota |

A DIRECÇÃO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

**REZAMPAGO AUTOMÓVEIS**
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

EM CONCURSO DE BANDAS EM VILA FRANCA DE XIRA

Banda de Música da Cidade de Espinho conquista dois segundos lugares

Elisa Silva

A Banda de Música da Cidade de Espinho está de parabéns. No passado dia 1 de Maio, a banda espinhense participou no 2.º Concurso de Bandas Ateneu Vilafranquense, em Vila Franca de Xira, onde alcançou dois brilhantes segundos lugares. Num concurso em que participaram um total de 25 bandas vindas de várias regiões, isto é de Norte a Sul de Portugal e ainda uma banda que veio de Espanha, a Banda de Música da Cidade de Espinho ficou em 2.º lugar na 1.ª categoria (estavam três categorias a concurso), tendo ainda ficado em 2.º lugar na "Tauromaquia", sendo apenas suplantada em ambas as categorias pela Banda Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (uma banda da zona de Estarreja), que ficou nos dois casos em 1.º lugar.

De referir que a partir deste momento, a Banda de Música da Cidade de Espinho vai agora começar a preparar-se para em Junho, actuar em festas e romarias. Depois, no próximo dia 26 de Julho e até ao dia 29 de Julho, a banda espinhense vai deslocar-se a Espanha, onde irá fazer um concerto em Zamora.

Artur Ribeiro contente com a actuação da banda e os dois segundos lugares alcançados

Artur Ribeiro, presidente da



A Banda de Música de Espinho brilhou em Vila Franca de Xira, em vésperas do 169.º aniversário

Banda de Música da Cidade de Espinho, fez um balanço extremamente positivo da participação da banda espinhense no concerto de bandas. "A Banda de Música da Cidade de Espinho elevou bem alto o nome da cidade ao participar num concurso

internacional. Deslocamo-nos no passado dia 1 de Maio, dia de feriado a Vila Franca de Xira, onde participamos no 2.º concurso de bandas Ateneu Artístico Vilafranquense, onde conseguimos arrecadar dois brilhantes segundos lugares, um

na 1.ª categoria com um total de 88 pontos em 100 possíveis e o outro no prémio tauromaquia. Em cada uma das categorias a concurso, existiam prémios a atribuir às bandas que se classificassem nos três primeiros lugares. Os nossos prémios corres-

pondem a um troféu artístico com valor patrimonial definido por cada categoria e lugar na classificação. O balanço da nossa participação foi muito bom em todos os aspectos. Foi uma actuação memorável da banda que mais uma vez, elevou bem alto o nome da sua cidade. Estivemos sempre muito bem ao longo de todo o concurso e tivemos uma actuação brilhante num concurso espectacular. Estamos todos de parabéns. Esperamos agora no futuro, continuar a este nível. Parabéns à banda e a todos os seus componentes. Uma palavra de apreço para todos os componentes da banda pelo seu brilhante comportamento", referiu o presidente da banda espinhense.

169.º Aniversário

No momento em que ainda saboreia o segundo lugar alcançado em Vila Franca de Xira a Banda de Música de Espinho prepara-se para assinalar o 169.º aniversário. Para comemorar a data a Banda de Música de Espinho agendou para sábado dia 17 do corrente mês de Maio, no restaurante "Os Ripolins" (Grijó) um jantar convívio. Para o evento as inscrições poderão ser feitas no Mercado Caravela por 20€. No dia seguinte, e ainda à margem das comemorações do 169.º aniversário, a Banda de Música de Espinho dará uma sonoridade diferente à missa das 12h que se realiza na Igreja Matriz de Espinho.

CONFERÊNCIA SOBRE A EUROPA

António José Seguro em Espinho

Na sequência da conferência realizada com Augusto Santos Silva (Ministro dos Assuntos Parlamentares) a concelhia de Espinho do Partido Socialista, agora presidida por José Luís Peralta, convidou para marcar presença em Espinho António José Seguro.

Numa altura em que as questões europeias marcam a actualidade informativa no país, nomeadamente depois da ratificação na Assembleia da República do Tratado de Lisboa, o deputado socialista falará sobre a Europa. A iniciativa vai decorrer esta sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe a partir das 21h00.

Para além da participação, ao nível da organização, da Concelhia de Espinho do Partido Socialista, esta iniciativa conta com a colaboração do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Aveiro e da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista. **J.L.**



ELEIÇÕES NO PSD

Apoiantes a Manuela Ferreira Leite

Marcadas que estão as eleições para a liderança do PSD alguns militantes social democratas já fizeram a sua escolha, no que a apoios a dar diz respeito. A candidatura de Manuela Ferreira Leite, pelo menos do ponto de vista público, foi a primeira a demonstrar sinais de apoio em Espinho. Pedro Nelson, será o mandatário concelhio enquanto que Filipe Barbot, actual líder da Juventude Social-Democrata de Espinho, mas na qualidade de militante de base será o mandatário da juventude da candidatura da ex-ministra das finanças.

Ao nível da coordenação da campanha eleitoral de Manuela Ferreira Leite, no concelho de Espinho a mesma está entregue a José Campos, enquanto que a nível distrital, relativamente à juventude, a missão será desempenhada por Ricardo Sousa, líder da bancada parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Espinho. **J.L.**



"Tratado de Lisboa é um marco relevante"

Assinado que foi o Tratado de Lisboa os países da União Europeia tinham pela frente a ratificação do documento assinado na capital portuguesa. Uns decidiram-se pelo referendo outros, como o caso de Portugal decidiram ratificar o documento em sede parlamentar. O plenário da Assembleia da República debruçou-se sobre o documento e a voz do maior partido da oposição foi o espinhense, Luís Montenegro.

João Limas

O deputado espinhense Luís Montenegro voltou a estar em destaque na Assembleia da República na altura em que o plenário discutiu um dos temas mais importantes da actualidade política em toda a Europa. O Tratado de Lisboa, um marco histórico da governação de José Sócrates, foi ratificado em plenário e Luís Montenegro considerou o momento como "um acto da máxima importância que como tal deve ser entendido por todos os portugueses".

No entender de Luís Montenegro "o PSD teve perante todo o processo de participação de Portugal na construção europeia uma postura construtiva balizada sempre pela defesa do interesse nacional e, por isso mesmo, pondo de parte em vários momentos quaisquer disputas partidárias, prejudiciais à prossecução desse mesmo interesse".

O vice-presidente da bancada social democrata na Assembleia da República lembra que o PSD sempre entendeu que "a participação na União e os contributos de Portugal para o processo de construção europeia foram, são e serão, valores fundamentais para a paz e prosperidade do espaço que partilhamos. Acreditamos que ninguém aqui nesta Câmara duvida do carácter verdadeiramente essencial que a União tem desempenhado para o desenvolvimento de Portugal aos mais diversos níveis. A adesão foi um factor fundamental da nossa consolidação democrática e do nosso desenvolvimento e social".

Para o espinhense "o Tratado de Lisboa é de facto um marco relevante na história da União Europeia. Desde logo permitiu pôr fim ao impasse institucional que se abateu sobre a União após o chumbo do Tratado Constitucional nos referendos de França e Holanda em 2005".

Reconhecimento ao Governo

Ao contrário do que tradicionalmente acontece nas suas intervenções na As-



O Tratado de Lisboa foi ratificado na Assembleia da República e o deputado espinhense, Luís Montenegro, foi o porta-voz da posição do PSD

sembleia da República, Luís Montenegro trocou a crítica pelo reconhecimento ao Governo liderado por José Sócrates. O deputado espinhense reconhece que "a Presidência Portuguesa da União, na senda das duas anteriores, conseguiu, na Conferência Inter-Governamental mais curta da história do processo de construção europeu, alcançar um consenso entre os 27 Estados-membros, que permitiu a assinatura do Tratado. Por isso, nessa altura e agora, reconhecemos o papel do Governo e da diplomacia de Portugal e realçamos também o papel que o Presidente da Comissão Europeia teve em todo o processo".

No entender de Luís Montenegro "o Tratado de Lisboa poderá, através da nova estrutura institucional alcançada, garantir decisões mais rápidas e eficazes, contribuindo para uma aproximação entre a Europa e os cidadãos e procu-

rando dar realmente resposta aos verdadeiros problemas dos europeus", por outro lado, de acordo com o espinhense "o Tratado não irá contribuir, como alguns defendem, para um avanço federalista cego e sufocador das soberanias nacionais. Não partilhamos essas perspectivas mais negras nem entendemos dessa maneira a integração europeia. Pensamos antes que este Tratado consegue um equilíbrio entre aqueles que são os objectivos gerais da União e os interesses próprios de cada Estado-membro".

"União irá sair reforçada"

Com a assinatura do Tratado de Lisboa, de acordo com Luís Montenegro o grupo parlamentar do PSD entende que "a União irá sair reforçada quer internamente, quer externamente, ganhando maior visibilidade e protagonismo num sistema internacional cada vez

mais exigente e onde as novas ameaças obrigam a um enorme esforço de unidade e solidariedade".

Segundo Luís Montenegro "o Tratado de Lisboa reflecte também o modelo social europeu na medida em que estipula que deverá ser respeitada em todas as decisões das instituições europeias uma preocupação social que se torna importante exactamente por esse carácter transversal que assume. Para o PSD, partido que dá grande importância às questões sociais, este é um ponto fundamental".

Ratificação no parlamento em alternativa ao referendo

Nos dias que antecederam e sucederam à assinatura do Tratado de Lisboa muitos foram os fóruns e discussões que se criaram em redor da forma como Portugal deveria ratificar o documento. Referendo ou

no parlamento? Esta era a pergunta que na altura se fazia. Decidiu, o Governo, que a ratificação do documento fosse feita na Assembleia da República. O deputado espinhense lembrou, sobre esta questão, que "o PSD defendeu, antes mesmo do Governo, que a ratificação do Tratado deveria ser feita no parlamento e dessa forma abriu caminho para essa via considerando-a como a mais racional e adequada ao interesse do nosso país. Fizemo-lo porque considerávamos que Portugal se deveria assumir como um exemplo positivo neste processo contribuindo para continuar a dar um impulso à integração europeia. A opção por um referendo seria certamente um risco enorme podendo-se abrir um precedente, que salvo a Irlanda, por constrangimentos constitucionais, não era desejável. Quem iria entender que Portugal, país que tinha tido a Presidência da União que conduziu ao Tra-

tado fosse depois o único a promover um referendo?".

Segundo o vice presidente da bancada parlamentar do PSD "a ratificação por via parlamentar não tem menor legitimidade democrática que uma opção pela via referendária".

Na hora da votação do documento o grupo parlamentar do PSD votou favoravelmente o documento "na convicção de agora, operada a estabilização institucional da União, avançarmos com redobrada energia para os trabalhos superiores da construção europeia: dinamizar as economias dos estados-membros, impondo mais justiça social, mais equidade, mais qualidade de vida e mais cidadania".

Para Luís Montenegro o documento assegura e aprofunda "o funcionamento da democracia, com justiça e segurança, preservando a identidade individual dos povos na unidade colectiva do espaço europeu. E fazer tudo isto em PAZ".

DR

NOVO TÚNEL E NOVA ESTAÇÃO ENTRARAM EM FUNCIONAMENTO NO PASSADO DOMINGO

"Esta é a obra do século"

Ultrapassados muitos obstáculos e contra algumas vozes o enterramento da linha-férrea em Espinho é mesmo uma realidade! No passado domingo, pouco antes das 7h da manhã o Alfa Pendular vindo de Braga com destino a Lisboa estreou a travessia do novo túnel ferroviário e minutos antes o comboio urbano vindo do Porto estreou a nova estação de Espinho. Um momento histórico!

João Limas

Pouco faltava para as 7 horas da manhã do passado domingo quando o Alfa Pendular fez a travessia inaugural no novo túnel ferroviário da cidade de Espinho. Poucos mais de duas dezenas de espinhenses presenciaram o momento e à passagem do comboio as palmas saíram com naturalidade. Ao contrário do que em tempos se anunciou e apregooou o enterramento da linha-férrea em Espinho, é de uma forma efectiva, desde o passado domingo, uma realidade na cidade de Espinho.

Presente na altura em que o primeiro comboio passou pelo túnel de Espinho esteve o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, em declarações (no local) ao MV considerou o dia de domingo como "um dia histórico, um dia, como se deve calcular, importantíssimo, para Espinho. Apesar desta simplicidade toda, que é a passagem do primeiro comboio e dar a sensação que já passa cá há muito tempo, a verdade é que isso nunca existiu, é a primeira vez".

Ainda sobre o que considerara ser um dia histórico para Espinho e para os espinhenses, José Mota adianta que "a partir de hoje [domingo] a cidade de Espinho está diferente, já não tem cancelas no centro da cidade a impedir a fluidez do trânsito. A partir de hoje os moradores da cidade têm mais segurança, têm melhor ambiente e todos nós estamos felizes porque de facto esta é a obra do século".

José Mota, um dos responsáveis pela realização da obra do enterramento da linha-férrea em Espinho, no dia em que o túnel ferroviário viu pela primeira vez um comboio a atravessá-lo, garantiu que "é a obra mais importante que se fez em Espinho e apesar de todas as dificuldades naturais, numa obra com esta envergadura, chegamos cá, as coisas aconteceram com naturalidade e nós a partir de hoje sabemos que Espinho vai ter um caminho longo, vai ser



José Mota, apesar da hora madrugadora, não deixou de presenciar a primeira passagem do comboio no novo túnel

uma cidade diferente".

José Mota emocionado

É por todos reconhecido o papel, meritório, que o actual presidente da Câmara Municipal de Espinho teve no sentido de tornar possível a realização da obra em Espinho. Dado mais um passo, diga-se, decisivo, José Mota confessou ao MV que se sentia "emocionado" e aproveitou a oportunidade para "lembrar algumas pessoas que foram decisivas em todo este processo. Uma delas a Dr.ª Elisa Ferreira. Foi ministra do ambiente e em 1995 chumbou a quadruplicação da linha do norte, situação que obrigava a que em Espinho houvesse barreiras de seis e sete metros. Há pessoas que se esqueceram disso, mas essas coisas aconteceram. Ela teve, por razões ambientais, a coragem de chumbar esse projecto e deu lugar →

CORREIO DO LEITOR

"Parabéns à cidade de Espinho"

O Homem sonha a obra nasce.

É uma frase que ouvimos constantemente e por vezes podemos torna-la repetitiva e tornar-se banal. Mas, no dia passado domingo dia 4 de Maio por volta das 7h00 foi exactamente esta celebre frase que me ocorreu quando o Alfa Pendular proveniente de Braga com destino à Capital entrou no novo túnel ferroviário de Espinho.

Entrei na nova estação de Espinho por volta das 06h50.

À entrada estava o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, acompanhado de alguns responsáveis da REFER.

Não me refiro muito tempo na estação nova, pois a minha ansiedade era descer o mais rapidamente possível à plataforma de embarques.

Desço a escadaria principal e a minha satisfação aumentava por cada degrau que passava.

Finalmente chego à plataforma de embarque. Fiquei realmente agradado com aquilo que estava a presenciar

Uma estação agradável, acolhedora e com muita luminosidade.

Para além de alguns responsáveis da Refer eram poucas as pessoas que ali se encontram para presenciar aquele momento histórico para a nossa Cidade.

A ansiedade e a felicidade estavam espelhadas no rosto de quantos ali estávamos. Ouve-se entretanto no sistema sonoro de informações, "Vai dar entrada na linha nº. 1 O comboio alfa pendular, sem paragem, proveniente de Braga com destino a Lisboa"

O bater dos corações estava cada vez mais acelerado, e toda a gente virada para norte aguardava o momento. Nisto vê-se a luz a fundo do túnel. O Alfa Pendular dava entrada na nova estação subterrânea da cidade de Espinho.

Ninguém se conteve em bater palmas, pelo momento que se estava ali a presenciar.

Foi único e jamais esquecerei.

Com habitante da cidade, e com alguma responsabilidade autárquica na freguesia de Espinho, senti dentro de mim algo que não consigo transcrever nem explicar por palavras.

É mais um momento bom que vou recordar para o resto da minha vida e poder vir a partilha-lo mais tarde com os meus netos.

Creio que este foi o início de outros bons momentos que iremos viver e presenciar brevemente nesta cidade.

O funcionamento do túnel é sem duvida hoje uma realidade embora haja algumas arestas e pormenores a ter em conta.

Parabéns a quem idealizou esta obra.

Parabéns a quem a tornou possível.

Parabéns a quem a concretizou.

Parabéns à Cidade de Espinho



ANTÓNIO MANUEL OLIVEIRA
Secretário Junta de Freguesia de Espinho

ENTREVISTA A ANTÓNIO REGEDOR, LÍDER DA BANCADA PARLAMENTAR DO BE

“Um dia histórico

→ que se iniciasse um projecto novo. Projecto novo que teve como protagonista importante o Eng.º João Cravinho. Na altura era ministro do planeamento. Depois de muitas reuniões comigo no seu gabinete acabou por chegar a um acordo que tornou possível esta obra”. Apesar do momento ser de valorização do que está erguido, o edil espinhense reforçou que esta é “uma obra importante para Espinho que naturalmente sempre teve alguma oposição das próprias administrações da REFER, que não estavam muito interessadas em gastar cá uma parte do seu orçamento, perfeitamente normal, aceitável, é humano. Uma obra que passou por vários ministros e secretários de estado, facto que implica, logo à partida um grau de dificuldade muito grande. Tive que esclarecer muitos ministros, muitos secretários de estado até chegarmos aqui. Sinto-me emocionado como todos devem calcular”.

O momento e o dia eram sem sombra de dúvidas históricos. No entanto, ao contrário do que seria espectável a passagem do primeiro comboio no novo



Concluído e a funcionar que está o túnel a câmara quer celeridade no processo da superfície

túnel ferroviário foi assinado com grande discrição. Para além de José Mota, e falando ao nível de autarcas do concelho, apenas António Manuel Oliveira da Junta de Freguesia de Espinho marcaram presença. O presidente da Câmara

Municipal de Espinho justificou a discrição do momento dizendo que “o facto de nós iniciarmos a circulação de comboios em túnel sem qualquer tipo de pompa e circunstância, fazê-lo de uma forma simples porque

também e humilde que nós conquistamos esta obra e a desenvolvemos até aqui”. Com o túnel e a nova estação em funcionamento chega agora a hora de centrar as atenções na área liberta à superfície pela obra. José Mota garantiu ao MV que a

Câmara Municipal de Espinho está “empenhada em levar até ao fim o processo de requalificação urbana à superfície, passo que é indispensável. Só quando terminar esse processo de requalificação é que as pessoas vão perceber o que é

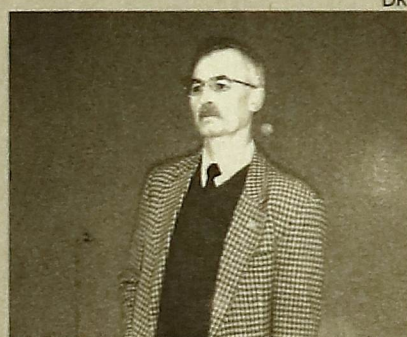
que aconteceu em Espinho”.

Passos futuros

Demonstrada, naturalmente, a vontade em implementar no terreno a proposta vencedora do concurso internacional de ideias na área liberta à superfície, o presidente da Câmara Municipal de Espinho lembrou que “como todos sabem há um processo burocrático que a Legislação prevê para este tipo de concursos. Nós temos, como é óbvio, que o cumprir, no entanto, nós vamos tentar acelerá-lo por forma a que o mais depressa possível os processos estejam concluídos, porque o que existe actualmente é um estudo prévio bastante avançado”. Relativamente à celeridade que deseja ver no processo, José Mota garante que a Câmara Municipal de Espinho quer “fazer isto com a maior celeridade possível. Agora que já não temos comboios à superfície, e só a partir de agora é que é possível realizar esta obra, até aqui não era possível. Ainda vamos ter alguns meses para fazermos a limpeza à superfície. Até ontem [sábado] passaram comboios à superfície em Espinho”.

MARÉ RUA

Que opinião é que tem sobre a nova estação de caminhos de ferro de Espinho e sobre o túnel?

**ANTÓNIO AZEVEDO,
53 ANOS, SILVALDE**

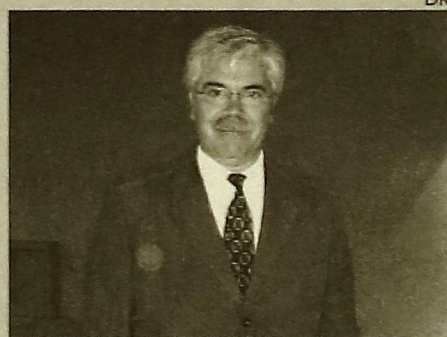
“Ficou aqui uma obra espectacular. Este é o meu primeiro dia, o dia em que vou experimentar passar no túnel, mas a avaliar pelo que se vê ficou fantástico. O rebaixamento da linha-ferrea veio melhorar e muito a situação da cidade de Espinho, em especial da zona do centro da cidade. É uma mais valia. Já não justificava os comboios andarem à superfície no meio da cidade. Estou muito satisfeito que este túnel e esta nova estação de caminhos-de-ferro tenham sido feitos, porque Espinho estava mesmo a precisar. Era uma necessidade e é algo que vai ser bom para todos de uma forma geral. Ainda bem que isto foi feito”. **E.S.**

**ROSÁRIO BARROS,
40 ANOS, ESPINHO**

“Nunca andei no túnel, mas as pessoas comentam que por dentro, o túnel ficou fantástico e que não se ouve barulho nenhum. A requalificação desta zona, veio melhorar e muito a cidade de Espinho, em especial do centro da cidade.

Há mais qualidade que anteriormente não existia. O edifício da estação nova está mais moderno e agora, já não se apanha chuva e frio, que era o que acontecia antes. Valeu a pena esperar por isto e então quando os arranjos exteriores estiverem terminados, acho que vai ficar ainda mais fantástico.

Vai ser muito benéfico para todos e todos vão sair a ganhar com esta situação do rebaixamento da linha-ferrea”. **E.S.**

**VALENTIM PEREIRA,
57 ANOS, NOGUEIRA DA REGEDOURA**

“Parece que ficou aqui uma obra espectacular. Nunca experimentei o túnel, mas segundo consta, parece que ficou fantástico. Temos aqui na estação muita luz, um ótimo espaço interior, com bons acessos de uma forma geral. É uma obra fantástica. A requalificação desta zona era extremamente necessária e tudo isto é muito bom. Vamos todos sair beneficiados com esta situação, apesar de todos também sabermos e reconhecermos que os comboios são um ex-libris da cidade. Era muito importante fazer o que se fez e a cidade de Espinho vai ganhar muito com o rebaixamento da linha-ferrea. Fiquei satisfeito com a colocação do túnel e a mudança da estação para aqui para esta zona”. **E.S.**

**MARGARIDA GOMES,
45 ANOS, SILVALDE**

“Está tudo muito moderno. Portugal precisa de se modernizar e Espinho também não é excepção. Isto tudo foi muito bom para Espinho, para os seus habitantes, para quem usa o comboio e inclusive para os próprios automobilistas, que agora já não perdem tempo nenhum nas cancelas. Tudo ficou agora muito mais fácil. Nunca experimentei o túnel mas pelo que as pessoas falam, parece que também ficou espectacular, já que não se ouve praticamente ruído nenhum. Estou bastante contente com tudo isto, já que todos sem excepção, ou de uma maneira ou de outra, vamos sair beneficiados com o rebaixamento da linha-ferrea”. **E.S.**

ENTREVISTA A ANTÓNIO REGEDOR, LÍDER DA BANCADA PARLAMENTAR DO BE

“Um dia histórico para Espinho”

→ que se iniciasse um projecto novo. Projecto novo que teve como protagonista importante o Eng.º João Cravinho. Na altura era ministro do planeamento. Depois de muitas reuniões comigo no seu gabinete acabou por chegar a um acordo que tornou possível esta obra”. Apesar do momento ser de valorização do que está erguido, o edil espinhense reforçou que esta é “uma obra importante para Espinho que naturalmente sempre teve alguma oposição das próprias administrações da REFER, que não estavam muito interessadas em gastar cá uma parte do seu orçamento, perfeitamente normal, aceitável, é humano. Uma obra que passou por vários ministros e secretários de estado, facto que implica, logo à partida um grau de dificuldade muito grande. Tive que esclarecer muitos ministros, muitos secretários de estado até chegarmos aqui. Sinto-me emocionado como todos devem calcular”.

O momento e o dia eram sem sombra de dúvida históricos. No entanto, ao contrário do que seria espectável a passagem do primeiro comboio no novo



Concluído e a funcionar que está o túnel a câmara quer celeridade no processo da superfície

túnel ferroviário foi assinado com grande discrição. Para além de José Mota, e falando ao nível de autarcas do concelho, apenas António Manuel Oliveira da Junta de Freguesia de Espinho marcaram presença. O presidente da Câmara

Municipal de Espinho justificou a discrição do momento dizendo que “o facto de nós iniciarmos a circulação de comboios em túnel sem qualquer tipo de pompa e circunstância, fazê-lo de uma forma simples porque foi de uma forma simples

também e humilde que nós conquistamos esta obra e a desenvolvemos até aqui”. Com o túnel e a nova estação em funcionamento chega agora a hora de centrar as atenções na área liberta à superfície pela obra. José Mota garantiu ao MV que a

Câmara Municipal de Espinho está “empenhada em levar até ao fim o processo de requalificação urbana à superfície, passo que é indispensável. Só quando terminar esse processo de requalificação é que as pessoas vão perceber o que é

que aconteceu em Espinho”.

Passos futuros

Demonstrada, naturalmente, a vontade em implementar no terreno a proposta vencedora do concurso internacional de ideias na área liberta à superfície, o presidente da Câmara Municipal de Espinho lembrou que “como todos sabem há um processo burocrático que a Legislação prevê para este tipo de concursos. Nós temos, como é óbvio, que o cumprir, no entanto, nós vamos tentar acelerá-lo por forma a que o mais depressa possível os processos estejam concluídos, porque o que existe actualmente é um estudo prévio bastante avançado”. Relativamente à celeridade que deseja ver no processo, José Mota garante que a Câmara Municipal de Espinho quer “fazer isto com a maior celeridade possível. Agora que já não temos comboios à superfície, e só a partir de agora é que é possível realizar esta obra, até aqui não era possível. Ainda vamos ter alguns meses para fazermos a limpeza à superfície. Até ontem [sábado] passaram comboios à superfície em Espinho”.



A passagem do Alfa Pendular no novo túnel ferroviário colocou um ponto final no comboio à superfície em Espinho

Durante os últimos tempos, nomeadamente à medida que os trabalhos no túnel iam avançando, muitos foram aqueles que defenderam que o processo para requalificar a zona liberta à superfície já deveria estar mais adiantado. No entanto, José Mota entende que “não era possível fazer nada. Eu já ouvi pessoas a dizer e a perguntar porque é que a obra da requalificação não estava feita. Como é que se fazia a obra de requalificação urbana à superfície com os comboios a passar? Não era possível. A partir de agora é que é possível começar-se a limpar o espaço à superfície e iniciar-se a respectiva obra. Nós queremos é que as coisas fiquem bem e, portanto, não estamos com pressa. A única pressa é a que deriva

da vontade que temos em ver os espinhenses com o seu salão de festas aqui”.

Agradecimentos aos espinhenses

Durante todo o processo que envolveu a feitura da obra do enterramento da linha-férrea em Espinho muitas foram as vezes em que José Mota se dirigiu aos espinhenses alertando-os para o facto de que esta obra realizada no coração da cidade iria trazer alguns problemas e transtornos para os espinhenses, nomeadamente para os moradores e comerciantes das redondezas. No dia em que mais um passo foi dado rumo à sua concretização, o presidente da Câmara Municipal de Espinho entendeu que tinha chegado o momento de

“agradecer aos espinhenses. Quando me vêm dizer que esta obra foi muito polémica eu respondo sempre, mas foi polémica porquê? Porque de dez ou quinze pessoas se lembram de chatear as pessoas? Só se for por isso. Porque de resto não ouve polémica nenhuma. O que houve foi um grande espírito de sacrifício. É evidente que esta obra perturbou a cidade, isto trouxe problemas para muita gente, nós nunca o negamos, e o que sempre pedimos às pessoas foi paciência e que fivessem em consideração que aqueles que mais sofriram durante a realização da obra eram aqueles que mais beneficiados sairiam quando a obra estivesse concluída. Os espinhenses responderam de uma forma que nos enche de orgulho. De facto as pes-

soas perceberam. Eu ando na rua, ouço as pessoas, sei o que elas dizem e o que as pessoas dizem é que valeu a pena este sacrifício”.

Ainda sobre os sacrifícios feitos pelos espinhenses, José Mota garante que tinha a “certeza de que teria que existir sacrifícios, nós sabemos que uma obra desta envergadura não era possível concluir sem sacrifícios. Quando fazemos uma obra em casa temos que fazer sacrifício para podermos realizar a obra, porque é que uma obra desta envergadura feita na nossa casa, que é Espinho, não havia de ter inconvenientes? Claro que teve. Mas eu só posso dizer obrigado aos espinhenses por terem compreendido o alcance deste processo e terem participado nele de uma forma tão eficaz”.

COMUNICADO

“...agora, os comboios passam mas já não temos de ficar a vê-los passar”

No passado Domingo os comboios deixaram de passar à superfície na zona central de Espinho. Vejo isso não como o fim do projecto (objectivo final), mas sim como o início da mudança da face e funcionamento da cidade. Verdadeiramente, o grande desafio começa agora. De facto, desde o princípio que considero que o sucesso do projecto da obra à superfície contribuirá de forma decisiva para essa boa mudança. Por esta razão, em devido tempo (2006) apresentei na Assembleia Municipal, em nome do PSD, uma proposta para o lançamento de um concurso internacional de ideias na área da arquitectura para a área agora liberta à superfície pelo enterramento da via-férrea, que foi aprovada apesar dos votos contra do partido socialista.

Volvidos dois anos o concurso lá saiu, curiosamente, sem consulta da Assembleia Municipal quanto ao regulamento do concurso, ao seu júri ou à decisão. A obra é por demais importante para nos limitarmos a criticar procedimentos, no entanto, não posso deixar de referir que o projecto da obra à superfície deveria ter sido lançado e aprovado desde o início, de forma a condicionar o projecto de túnel e não o contrário. Também, porque terminadas as obras em baixo, poder-se-ia sem interrupções começar a obra à superfície. O tempo de execução da obra é assim prolongado prejudicando todos os que vivem e passam por Espinho.

Outro dos documentos apresentados, mas não aprovado foi a constituição de uma Comissão de Acompanhamento da Obra. Esta comissão teria como objectivo acompanhar a obra centrando-se essencialmente nos interesses da cidade enquanto a REFER, como é natural, procura essencialmente melhorar a operacionalidade da via e melhorar os níveis de qualidade do serviço prestado aos clientes/utentes do comboio. Sentimos com decurso da obra que os interesses de Espinho não foram bem defendidos pelo executivo da câmara municipal. As passagens desniveladas, quer a sul e a norte ainda não começaram apesar de já terem cortado os acessos. Foi necessária a intervenção do Presidente da Junta de Espinho para que a REFER considerasse fazer uma passagem inferior a norte condigna junto ao estacionamento no Rio Largo, com a oposição da Câmara Municipal que felizmente mais tarde veio a reconsiderar. A deslocação do posicionamento inicial da estação à superfície e as saídas de ventilação do túnel são também exemplos do que referi.

Consciente da importância da obra, da influência que terá no futuro da cidade, não poderia deixar de contribuir para a melhoria da mesma. A política em oposição não pode ser entendida como do contra, mas antes de propostas alternativas, nomeadamente questionando e confrontando continuamente o executivo em funções de forma a alertá-lo para os erros mostrando perspectivas diferentes e novas abordagens aos problemas ou soluções.

Reconhecendo a legitimidade eleitoral conferida pelos espinhenses ao presidente da câmara, julgo importante que este também respeite aqueles que nos legitimaram para exercer funções, dando seguimento às recomendações aprovadas em sede de assembleia Municipal.

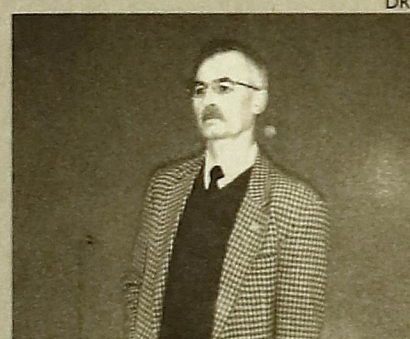
Caros concidadãos, pelo menos agora, os comboios passam, mas já não temos de ficar a vê-los passar.

VICENTE PINTO

Presidente da Comissão Política do PSD de Espinho

MARÉ RUA

Que opinião é que tem sobre a nova estação de caminhos de ferro de Espinho e sobre o túnel?



ANTÓNIO AZEVEDO, 53 ANOS, SILVALDE

“Ficou aqui uma obra espectacular. Este é o meu primeiro dia, o dia em que vou experimentar passar no túnel, mas a avaliar pelo que se vê ficou fantástico. O rebaixamento da linha-férrea veio melhorar e muito a situação da cidade de Espinho, em especial da zona do centro da cidade. É uma mais valia. Já não justificava os comboios andarem à superfície no meio da cidade. Estou muito satisfeito que este túnel e esta nova estação de caminhos-de-ferro tenham sido feitos, porque Espinho estava mesmo a precisar. Era uma necessidade e é algo que vai ser bom para todos de uma forma geral. Ainda bem que isto foi feito”. **E.S.**

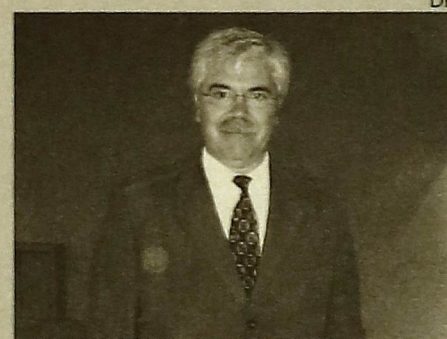


ROSÁRIO BARROS, 40 ANOS, ESPINHO

“Nunca andei no túnel, mas as pessoas comentam que por dentro, o túnel ficou fantástico e que não se ouve barulho nenhum. A requalificação desta zona, veio melhorar e muito a cidade de Espinho, em especial do centro da cidade.

Há mais qualidade que anteriormente não existia. O edifício da estação nova está mais moderno e agora, já não se apanha chuva e frio, que era o que acontecia antes. Valeu a pena esperar por isto e então quando os arranjos exteriores estiverem terminados, acho que vai ficar ainda mais fantástico.

Vai ser muito benéfico para todos e todos vão sair a ganhar com esta situação do rebaixamento da linha-férrea.” **E.S.**



VALENTIM PEREIRA, 57 ANOS, NOGUEIRA DA REGEDOURA

“Parece que ficou aqui uma obra espectacular. Nunca experimentei o túnel, mas segundo consta, parece que ficou fantástico. Temos aqui na estação muita luz, um ótimo espaço interior, com bons acessos de uma forma geral. É uma obra fantástica. A requalificação desta zona era extremamente necessária e tudo isto é muito bom. Vamos todos sair beneficiados com esta situação, apesar de todos também sabermos e reconhecermos que os comboios são um ex-libris da cidade. Era muito importante fazer o que se fez e a cidade de Espinho vai ganhar muito com o rebaixamento da linha-férrea. Fiquei satisfeito com a colocação do túnel e a mudança da estação para aqui para esta zona.” **E.S.**



MARGARIDA GOMES, 45 ANOS, SILVALDE

“Está tudo muito moderno. Portugal precisa de se modernizar e Espinho também não é excepção. Isto tudo foi muito bom para Espinho, para os seus habitantes, para quem usa o comboio e inclusive para os próprios automobilistas, que agora já não perdem tempo nenhum nas cancelas. Tudo ficou agora muito mais fácil. Nunca experimentei o túnel mas pelo que as pessoas falam, parece que também ficou espectacular, já que não se ouve praticamente ruído nenhum. Estou bastante contente com tudo isto, já que todos sem excepção, ou de uma maneira ou de outra, vamos sair beneficiados com o rebaixamento da linha-férrea.” **E.S.**

para Espinho"



A passagem do Alfa Pendular no novo túnel ferroviário colocou um ponto final no comboio à superfície em Espinho

Durante os últimos tempos, nomeadamente à medida que os trabalhos no túnel iam avançando, muitos foram aqueles que defenderam que o processo para requalificar a zona liberta à superfície já deveria estar mais adiantado. No entanto, José Mota entende que "não era possível fazer nada. Eu já ouvi pessoas a dizer e a perguntar porque é que a obra da requalificação não estava feita. Como é que se fazia a obra de requalificação urbana à superfície com os comboios a passar? Não era possível. A partir de agora é que é possível começar-se a limpar o espaço à superfície e iniciar-se a respectiva obra. Nós queremos é que as coisas fiquem bem e, portanto, não estamos com pressa. A única pressa é a que deriva

da vontade que temos em ver os espinhenses com o seu salão de festas aqui".

Agradecimentos aos espinhenses

Durante todo o processo que envolveu a feitura da obra do enterramento da linha-férrea em Espinho muitas foram as vezes em que José Mota se dirigiu aos espinhenses alertando-os para o facto de que esta obra realizada no coração da cidade iria trazer alguns problemas e transtornos para os espinhenses, nomeadamente para os moradores e comerciantes das redondezas. No dia em que mais um passo foi dado rumo à sua concretização, o presidente da Câmara Municipal de Espinho entendeu que tinha chegado o momento de

"agradecer aos espinhenses. Quando me vêm dizer que esta obra foi muito polémica eu respondo sempre, mas foi polémica porquê? Porque dez ou quinze pessoas se lembram de chatear as pessoas? Só se for por isso. Porque de resto não houve polémica nenhuma. O que houve foi um grande espírito de sacrifício. É evidente que esta obra perturbou a cidade, isto trouxe problemas para muita gente, nós nunca o negamos, e o que sempre pedimos às pessoas foi paciência e que tivessem em consideração que aqueles que mais sofriam durante a realização da obra eram aqueles que mais beneficiados sairiam quando a obra estivesse concluída. Os espinhenses responderam de uma forma que nos enche de orgulho. De facto as pes-

soas perceberam. Eu ando na rua, ouço as pessoas, sei o que elas dizem e o que as pessoas dizem é que valeu a pena este sacrifício".

Ainda sobre os sacrifícios feitos pelos espinhenses, José Mota garante que tinha a "certeza de que teria que existir sacrifícios, nós sabemos que uma obra desta envergadura não era possível concluir sem sacrifícios. Quando fazemos uma obra em casa temos que fazer sacrifício para podermos realizar a obra, porque é que uma obra desta envergadura feita na nossa casa, que é Espinho, não havia de ter inconvenientes? Claro que teve. Mas eu só posso dizer obrigado aos espinhenses por terem compreendido o alcance deste processo e terem participado nele de uma forma tão eficaz".

COMUNICADO

"...agora, os comboios passam mas já não temos de ficar a vê-los passar"

No passado Domingo os comboios deixaram de passar à superfície na zona central de Espinho. Vejo isso não como o fim do projecto (objectivo final), mas sim como o início da mudança da face e funcionamento da cidade. Verdadeiramente, o grande desafio começa agora. De facto, desde o princípio que considero que o sucesso do projecto da obra à superfície contribuirá de forma decisiva para essa boa mudança. Por esta razão, em devido tempo (2006) apresentei na Assembleia Municipal, em nome do PSD, uma proposta para o lançamento de um concurso internacional de ideias na área da arquitectura para a área agora liberta à superfície pelo enterramento da via-férrea, que foi aprovada apesar dos votos contra do partido socialista.

Volvidos dois anos o concurso lá saiu, curiosamente, sem consulta da Assembleia Municipal quanto ao regulamento do concurso, ao seu júri ou à decisão. A obra é por demais importante para nos limitarmos a criticar procedimentos, no entanto, não posso deixar de referir que o projecto da obra à superfície deveria ter sido lançado e aprovado desde o início, de forma a condicionar o projecto de túnel e não o contrário. Também, porque terminadas as obras em baixo, poder-se-ia sem interrupções começar a obra à superfície. O tempo de execução da obra é assim prolongado prejudicando todos os que vivem e passam por Espinho.

Outro dos documentos apresentados, mas não aprovado foi a constituição de uma Comissão de Acompanhamento da Obra. Esta comissão teria como objectivo acompanhar a obra centrando-se essencialmente nos interesses da cidade enquanto a REFER, como é natural, procura essencialmente melhorar a operacionalidade da via e melhorar os níveis de qualidade do serviço prestado aos clientes/utentes do comboio. Sentimos com decurso da obra que os interesses de Espinho não foram bem defendidos pelo executivo da câmara municipal. As passagens desniveladas, quer a sul e a norte ainda não começaram apesar de já terem cortado os acessos. Foi necessária a intervenção do Presidente da Junta de Espinho para que a REFER considerasse fazer uma passagem inferior a norte condigna junto ao estacionamento no Rio Largo, com a oposição da Câmara Municipal que felizmente mais tarde veio a reconsiderar. A deslocação do posicionamento inicial da estação à superfície e as saídas de ventilação do túnel são também exemplos do que referi.

Consciente da importância da obra, da influência que terá no futuro da cidade, não poderia deixar de contribuir para a melhoria da mesma. A política em oposição não pode ser entendida como do contra, mas antes de propostas alternativas, nomeadamente questionando e confrontando continuamente o executivo em funções de forma a alertá-lo para os erros mostrando perspectivas diferentes e novas abordagens aos problemas ou soluções.

Reconhecendo a legitimidade eleitoral conferida pelos espinhenses ao presidente da câmara, julgo importante que este também respeite aqueles que nos legitimaram para exercer funções, dando seguimento às recomendações aprovadas em sede de assembleia Municipal.

Caros concidadãos, pelo menos agora, os comboios passam, mas já não temos de ficar a vê-los passar.

VICENTE PINTO

Presidente da Comissão Política do PSD de Espinho

NO PASSADO SÁBADO À TARDE B. V. DE ESPINHO

Visitaram a Nova Estação de comboios

No passado sábado de tarde, uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Espinho, visitaram a parte inferior da nova estação de Espinho. Esta visita teve como principal objectivo, fazer por parte dos "homens da paz", ou seja, pelos bombeiros, um reconhecimento do terreno. Estiveram assim no edifício da nova estação de Espinho, cerca de 55 elementos dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Esta visita aconteceu um dia antes, ou seja na véspera da viagem inaugural pelo novo túnel de Espinho que teve lugar no passado domingo, pelas 7h12, com a passagem do Alfa Pendular, proveniente de Porto Campanha.

Moisés Couto, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, fez um balanço positivo desta visita ao piso inferior da Nova Estação de Espinho. "Solicitamos à REFER uma visita aos meios de emergência e de alarme colocados lá no rebaixamento da linha-férrea e foi isso que ocorreu no sábado passado. Os meios que foram disponibilizados e dados a conhecer, foram aqueles que constam do plano de segurança. Portanto, o que nós fizemos no sábado, foi tomar contacto com esses meios. Foram 55 elementos, mas em outras ocasiões, já tinham ido outros elementos do corpo de bombeiros. A visita traduziu-se naquilo que nós podemos encontrar numa situação de emergência. Os meios que lá foram instalados e que o projecto prevê, foi isso que nos foi mostrado e está conforme o projecto apresentado. Agora, cada caso é um caso, situações há em que os meios que nós temos de disponibilizar serão o complemento da obra do serviço de instalação. Lá tem os sinais para transmitir a emergência, nós temos que ocorrer com os meios possíveis. Ficamos contentes com o que vimos lá, porque foi-nos dada uma explicação e os engenheiros que nos facilitaram a visita à obra de rebaixamento, foram muito claros e muito simpáticos até na forma como nos receberam. Uma coisa é o que se vê no papel do projecto e outra coisa é o que se vê ao vivo. Era importante, dar a conhecer a todos os nossos bombeiros, graduados e não só, aquilo que agora vamos ter em Espinho, que é o túnel ferroviário", disse. **E.S.**

MOVE'IN-MENTO's do Universo Feminino

Filipa C. Reis

Margarida Ferreira é já uma veterana no âmbito do Tucátulá, fazendo, no entanto, sempre questão de se reinventar em cada edição. A sua mais recente criação para o núcleo MOVE'IN-MENTO, "Já ninguém se entende lá em casa", que subiu ao palco do Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, no passado dia 30, explora o universo de três rapariguinhas que, presas nas suas próprias ansiedades e manias, têm de conviver umas com as outras.

São quatro assoalhadas, uma cozinha, uma casa de banho, um sofá, um candeeiro, roupa pelo chão - é este o cenário em que se desenrola a interacção nem sempre bem sucedida entre uma molengona desleixada, uma pindérica coquete e outra que as tem de aturar. Instalou-se a anarquia...

"Tudo naquele palco transpira feminilidade"

Este projecto que assen-

ta sobretudo no riquíssimo mas complexo universo feminino "surgiu a pedido das intérpretes que queriam uma peça cômica e que já estava na "incubadora" há dois/três anos", explicou ao MV, Margarida Ferreira. "Entretanto, foram surgindo outras coisas, mas este ano o Tucátulá deu-nos esta oportunidade e aqui está o "Já ninguém se entende lá em casa".

A fonte de inspiração para cada uma das personagens que brotou e fluiu no palco, a coreógrafa foi buscá-la "às várias experiências de amigas que vivem juntas e àqueles comentários de estudantes universitárias: "Não se pode viver lá em casa! Fica sempre tudo tão desarrumado!". "A partir daí criei esta mini-família, de três amigas que vivem juntas".

Apesar dos vários espectáculos levados a cabo pelo grupo MOVE'IN-MENTO, Margarida Ferreira sente que desta vez pediu um pouco mais das bailarinas, afirmando mesmo que "mais que bailarinas, foram intérpretes". "Normalmente quando nós temos que in-

terpretar alguma coisa não há silêncio de fundo e parece que não, isso ajuda muito, não há aquele vazio, aquele medo de preencher porque a música só por si preenche um pouco. Mas hoje, naquela cena inicial das tarefas do dia-a-dia não havia nada no fundo, não havia nada a preencher para além da interpretação delas. Foi giríssimo elas aos poucos irem construindo as personagens que eu criei para cada uma, foram explorando mais um pormenorzinho, mais um olhar, mais um suspiro, mais um levantar da sobrancelha...", afirmou visivelmente orgulhosa.

O quotidiano das mulheres é detentor de um ritual muito próprio que Margarida Ferreira insistiu em cultivar na sua peça: "fui buscar alguns pormenores muito interessantes: a banda de cera, as "pindériquices" a que estamos habituadas como fazer ginástica em casa em nome de um corpo belo". "Analisei aquele universo não nosso, tão rico, tão feminino e tão cheio de pormenores ao mesmo tempo. Tudo naquele pal-



DR

O Auditório da Junta de Freguesia, com uma plateia composta, rendeu-se à dança

PERCURSO

MOVE'IN-MENTO

O núcleo de dança contemporânea de Espinho MOVE'IN-MENTO foi o colmar de um sonho comum de todos os seus membros, no sentido de satisfazer a sua paixão pela dança. Tendo surgido na Escola de Bailado Giselle, à qual permanece ainda ligado, o núcleo iniciou a sua actividade em 2000.

Tem como objectivos a sensibilização do público em geral para a arte da dança, estimulando a sua prática de modo a educar a sensibilidade da estética, da personalidade artística e da comunicação de um arte que se destina a ser vista.

O MOVE'IN-MENTO conta com a Direcção Artística de Eva Ramirez, que acumula ainda as funções de coreógrafa e bailarina, e com os professores de dança Conchita Ramirez e Alexandre Vorontsov, que apoiam tecnicamente o trabalho das bailarinas.

Outros coreógrafos trabalham pontualmente, em parceria, com o núcleo. **F.C.R.**

co transpira feminilidade".

Ainda que se assuma "um bicho um bocado insatisfeito", pois "depois de fazer algum projecto" pensa "sempre que podia ter melhorado qualquer coisa", Margarida Ferreira confessou ao MV ter ficado realmente muito satisfeita como o resultado do "Já ninguém se entende lá em casa". "Correu muito bem, tecnicamente e acima de tudo na interpretação. O público conseguiu chegar todos os pormenores cômicos e as intérpretes estiveram no seu auge", rematou.

"Concerto em Sintonia Maior"

Com o intuito de encerrar em grande, o Tucátulá tem preparado para o seu público um último espectáculo debridado de vagas poéticas e sonoridades incandescentes. No dia 3 de Maio, "Concerto em Sintonia Maior" será levado a cabo na Academia de Música de Espinho, pelas 21h30. Tal como o nome sugere "nesta sessão, a Onda Poética, em agradecimento público à Academia de Música pela sua habitu-

al participação nas tertúlias poéticas no Bar Dominó, do Casino de Espinho, apresentaria-a com poemas de vários autores nacionais e estrangeiros sobre instrumentos, composições e compositores musicais. A Academia de Música de Espinho associa-se à comemoração do 10º aniversário da Onda Poética, oferecendo interpretações musicais por alunos seus, relacionadas com os poemas". Uma conjugação deliciável que irá prender a audiência desde a primeira palavra/acorde...

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

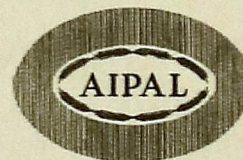
Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

FUTEBOL SÉNIOR - CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO - SÉRIE B

Mexidas não resultaram

O treinador do Sporting de Espinho, já com o primeiro lugar atribuído à Oliveirense decidiu mexer na equipa e fazer experiências. Frente a um Pontassolense que desde a entrada de Jorge Paixão vem subindo de rendimento os "tigres" não conseguiram concretizar e os madeirenses saíram de Espinho com uma vitória por 2-0.

João Limas

O encontro com o Ribeira Brava foi o primeiro em que Pedro Barny mexeu com o objectivo de ver o rendimento da equipa com outros protagonistas. Na baliza o técnico do Sporting de Espinho continua fiel ao brasileiro Marcelo Galvão. No quarteto defensivo, na esquerda o Sporting de Espinho apresentou Marco Abreu, no eixo Hélder Vasco e Amorim enquanto que no lado direito, depois de o ter testado na esquerda frente ao Caniçal, Pedro Barny apresentou Nuno Coelho. No meio campo, como homem mais recuado os "tigres" apresentaram Rui Ferreira, no miolo, Flávio Casal e Rui Gomes, na frente, atrás dos avançados Moreira e Milton a formação espinhense alinhou com Fábio Espinho (o melhor do onze alvi-negro).

Com homens vocacionados, essencialmente, para o ataque cedo o Sporting de Espinho tomou conta do encontro e remeteu para o sector mais recuado a equipa do Pontassolense. No entanto,



nem Moreira nem Milton conseguiram, no último terço do terreno, traduzir em jogadas de perigo o maior ascendente "tigre". Ao minuto 18, com o Sporting de Espinho "em cima" dos madeirenses, depois de um lance disputado com um adversário Milton acabou por ter que ser substituído. Pedro Barny chamou ao onze

o médio de características ofensivas Pedro Mendes. O Sporting de Espinho viu-se obrigado a mudar a maneira de jogar (Pedro Mendes é um homem mais para construir do que para finalizar) e o Pontassolense, com a lição bem estudada sobre as mais valias e carências do Espinho, começou a subir no terreno e

criou alguns embaraços na defesa espinhense. À passagem da meia hora, Zeca, depois de muitas benesses dadas pela defesa "tigre" acabou por fazer, depois de Carlo ter atirado ao poste, o primeiro gol do encontro.

A perder por um zero, diante um adversário que sabe jogar à bola, o Sporting de Espinho não mais se encontrou durante a primeira parte.

Para o reatamento do encontro o treinador do Sporting de Espinho deixou no balneário Flávio Casal e colocou no onze o defesa direito Bruno Lucas, fazendo com que Nuno Coelho

regressasse ao seu "habitat" natural, o meio-campo. Pela positiva o Sporting de Espinho sentiu esta mudança e os primeiros minutos, tal como no início da partida, deram uma equipa "tigre" mandona e ofensiva. No entanto, também à imagem do que havia acontecido na primeira parte os avançados do Sporting de Espinho não conseguiram incomodar o guarda-redes do Pontassolense. Por seu turno, a equipa madeirense, mexeu na equipa e refrescou a sua frente de ataque com a entrada do brasileiro Gleibson. A equipa treinada por Jorge Paixão ganhou mais velocidade e à passagem dos sessenta

minutos de jogo, depois de um rápido contra-ataque conduzido por Mário Rondon (o melhor em campo) esteve perto de dilatar a vantagem, valeu ao Sporting de Espinho Marcelo Galvão. No entanto, na sequência do pontapé de canto cedido pelo guarda dos "tigres" a equipa madeirense voltou a marcar. Pontapé de nato batido na esquerda por Adriano e ao primeiro poste, mais alto que toda a cortina defensiva do Espinho, incluindo Marcelo Galvão, Glauco cabeceou para o fundo das redes dos espinhenses sentenciando a partida em termos de resultado.

6.ª JORNADA - (2ª FASE - SUBIDA)

Oliveirense 0 – Marítimo B 0
SPORTING DE ESPINHO 0 – PONTASSOLENSE 2
Caniçal 0 – Ribeira Brava 1

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	6	4	2	0	7	2	46
Pontassolense	6	3	2	1	5	3	28
Sporting de Espinho	6	2	1	3	7	7	28
Caniçal	6	1	3	2	5	6	26
Marítimo B	6	1	4	1	3	3	23
Ribeira Brava	6	1	0	5	2	8	22

PRÓXIMA JORNADA 7ª (11 DE MAIO)

RIBEIRA BRAVA – SPORTING DE ESPINHO
Pontassolense – Oliveirense
Marítimo B – Caniçal

Hotel PRAIAGOLFE



ESPINHO

Casamentos, Baptizados, Comunhões

Bodas de Prata

Bodas de Ouro

Aniversários, Reuniões Sociais e Empresariais

Mantenha-se Jovem...

Frequente o nosso Club Thallasso Spa

CONSULTE-NOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Rua 6 - 4500-357 Espinho * Tel. 227331000 * Fax 227331015 * Email: banquetes@praiagolfe.com
S.L.E. Sociedade de Turismo de Espinho, S.A. * Capital Social € 1.750.000 * Capitais Próprios € 191.167,30 * NIPC 500 417 450 * CRC Espinho Matrícula 500 417 450

www.praiagolfe.com

FUTEBOL - VETERANOS

Derrota com o Trofense

João Limas

Depois da excelente prestação no Torneio dos 150 anos da Cidade da Praia, em cabo Verde os veteranos do Sporting de Espinho exibiram-se uns furos abaixo daquilo que seria de esperar. Desfalcados na frente de ataque (sem Paulo Mendes e Luís Montenegro) os pupilos de Fernando Pedrosa não tiveram pernas para aguentar o bom futebol praticado pelo Trofense. Nos minutos iniciais do encontro, Filó, depois de uma jogada de entendimento com Migueli ainda colocou o Sporting de Espinho em vantagem, no entanto, já na recta final do encontro, muito por culpa da maior frescura física os homens da Trofa deram a cambalhota no marcador e venceram por 2-1. J.L.



O Trofense, mais fresco, venceu os "tigres"



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

TÉNIS

Captação a nível nacional de novos atletas

Elisa Silva

O Complexo de Ténis de Espinho, foi o palco no passado fim-de-semana, de uma jornada de captação de novos atletas a nível nacional. O evento denominado de Programa Nacional de Detecção de Talentos (PNDT), foi a primeira vez que se realizou em Espinho e foi organizado pela Escola de Ténis de Espinho (ETE) e pela Federação Portuguesa de Ténis (FPT), tendo contado com a participação de cerca de 70 miúdos com idades dos oito aos dez anos, o que foi um recorde. O principal objectivo desta iniciativa que também decorreu paralelamente também noutras zonas do país, foi o de tentar seleccionar alguns miúdos, que possam eventualmente no futuro, tratar-se de novos talentos para o ténis nacional. A organização do evento fez no final um balanço muito positivo desta iniciativa e desde já ficou a promessa de no futuro, mais acções deste género serem realizadas.

Pedro Lobão, selecionador nacional fez um balanço positivo do evento

Pedro Lobão, seleccionador nacional e coordenador da Zona Norte da Federação Portuguesa de Ténis, fez no final do evento, um balanço extremamente positivo. "Tivemos um grande número de inscrições. É importante este projecto para aumentar o número de praticantes pois temos pouquíssimos ainda. Para uma prova destas, o número de inscritos já começa a ser um número razoável e isto é importante para a pirâmide da base de rendimento. Isto é uma competição, mas é encara-

do como formação, porque os miúdos estão numa idade difícil. São etapas de formação. Isto é um evento que permite colocar os miúdos em competição e isto é fundamental para os motivar para a prática da modalidade. O ténis em Portugal está a melhorar. Estamos perto de um boom grande e isso é muito importante. Estamos a fazer um grande esforço. Este evento não é só na zona norte que está a acontecer. Colocar cerca de 200 miúdos a competir nestas idades, é fantástico. Às vezes aqui os miúdos que aparentam ser talentosos, mas tarde não são e nestas idades é difícil de dizer, pois são tantos factores, tantas condicionantes e é difícil definir miúdos com talento. Há miúdos com mais perfeição, mas depois também há o factor mental, que é muito importante. Há muito trabalho pela frente por isso, fazemos uma selecção ao longo de várias provas. O evento foi espectacular e os objectivos foram totalmente cumpridos. Queremos no futuro continuar com este tipo de acções. Este ano ainda nos faltam cerca de oito provas pelo país inteiro. Por isso, aproveito para dizer aos miúdos para continuarem a praticar a modalidade e aproveitem esta energia positiva onde nos encontramos agora", disse.

Já Augustin Pereira, um dos treinadores da Escola de Ténis de Espinho (ETE), juntamente com Daniel Wieser e Hugo Cunha, que também são professores de ténis da ETE, também afinou pelo mesmo diapasão. "Este é um programa feito e organizado pela Federação Portuguesa de Ténis, em que temos aqui o seleccionador nacional. Este evento engloba miúdos com idades entre os oito e os dez anos e chama-se o Plano Nacional de De-



Os responsáveis pelo evento fizeram um balanço positivo do trabalho realizado no Complexo de Ténis de Espinho

tecção de Talentos, que é o trabalho que eles estão a fazer, que é o trabalho da escola de ténis, em que o seleccionador nacional faz todo o estudo, toda a avaliação dos miúdos e vê a sua evolução, para que estes possam ficar preparados a competir e dar passos mais seguros a nível da modalidade. Esta etapa aqui em Espinho, é a primeira vez que se realiza, mas também tem sido feita em todos os distritos de Portugal. No que nos diz respeito, estamos muito contentes, porque batemos aqui o recorde de todos os distritos em termos de participação com 76 miúdos. Temos aqui

os melhores miúdos a nível nacional desta zona, como é o caso da zona do Porto, também aqui da Escola de Ténis de Espinho. O saldo deste evento foi então muito positivo. O objectivo foi não só captar novos talentos como dar uma boa imagem da capacidade das estruturas que temos aqui em Espinho, que são óptimas e são das melhores que temos em Portugal. Espinho é um chamariz para novos atletas que venham e que queiram praticar ténis. É uma montra. A modalidade está a crescer. Penso que temos valores em termos de treinadores, saber lidar com os miúdos e captá-

los, porque até aqui, os miúdos andavam mas depois chegavam a uma certa altura e desistiam. Estão a aparecer novos valores e com qualidade e agora é importante que esses miúdos sigam para a frente. Isto é um estudo que o seleccionador nacional está a fazer a longo prazo, em que ficou tudo registado e neste momento, vai fazendo a avaliação. É uma espécie de torneio/estágio mas sem pontuação, em que se deu um cariz competitivo, porque senão os miúdos não ficavam aliciados. Foi um estudo que foi colocado numa base de dados. Os melhores miúdos

serão aqueles que depois o seleccionador nacional irá chamar para as respectivas selecções. Esperamos no futuro, voltar a repetir mais vezes este género de acções, porque isto foi um grande êxito em que tivemos um grande apoio. Relativamente aos alunos da ETE, a participação deles corresponde às nossas expectativas e destacou-se particularmente o Francisco Castro, Pedro Alves, Gustavo Baldaia e a Eduarda. Em miúdos é sempre imprevisível mas basicamente são miúdos que treinam com mais afinco e isto é óptimo para eles verem a modalidade", referiu.

NATAÇÃO

Taça Associação de Natação de Aveiro

Elisa Silva

Depois de no último fim-de-semana, não ter estado em competição, a natação pura do Sporting de Espinho vai regressar agora às provas. No próximo fim-de-semana, os "tigres" vão competir na Taça Associação de Natação de Aveiro (ANA), cuja prova vai realizar-se na Piscina do S.C. Aveiro

e que tem como principais destinatários os nadadores federados dos escalões de seniores/juniores (Grupo I), juvenis (Grupo II) e infantis (Grupo III). Todos os atletas têm que obrigatoriamente participar num total de três provas individuais da mesma especialidade e o nadador que for desclassificado numa prova não poderá continuar mais em

competição. Para cada especialidade, haverá uma pontuação por tabela FINA (pontos), sendo a pontuação final o somatório das três provas individuais. Haverá igualmente uma classificação colectiva. A comitiva do Sporting de Espinho que não pode contar com a atleta Inês Dias, que se encontra a recuperar de lesão, será composta pelos

seguintes nadadores que irão competir nas seguintes provas: FEMININOS - Raquel Lima (senior) - 50, 100 e 200 metros Costas; Isabel Moreira (júnior) - 50, 100 e 200 metros Livres; Patrícia Rocha (júnior) - 50, 100 e 200 metros Livres; Carla Cruz (infantil) - 100, 200 e 400 metros Estilos; Inês Freitas (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Costas; M^o João

Oliveira (infantil) - 50, 100 e 200 metros Livres; Patrícia Silva (júnior) - 50, 100 e 200 metros Bruços; M^o João Tavares (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Livres; Teresa Aires (infantil) - 100, 200 e 400 metros Estilos; MASCULINOS - Pedro Costa (juvenil) - 100, 200 e 400 metros Estilos; Rui Aires (júnior) - 50, 100 e 200 metros Costas; Rui Cardoso (infantil) - 100,

200 e 400 metros Estilos; Luís Moreira (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Livres; Gonçalo Monteiro (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Mariposa; Miguel Silva (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Costas; Rui Sousa (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Livres; Luís Soares (infantil) - 50, 100 e 200 metros Livres; Tiago Marques (juvenil) - 50, 100 e 200 metros Bruços.

FUTEBOL JUVENIL

Jornadas de resultados folgados

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana bom para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juvenis venceram, fora de portas, o Esmoriz, por 2-0. Os iniciados "A" ganharam, em casa, ao Cucujães, por 3-1 enquanto os iniciados "B" triunfaram, em casa, perante o U. Lamas, por 2-0. Os infantis "A" tiveram jornada dupla. Na quinta-feira, foram goleados, fora de portas, pelo Anadia, por 5-1 e no sábado, venceram, em casa, a Ovarense, por 1-0. Os infantis "B" golearam, em casa, o U. Lamas, por 10-0. No escalão de escolas, as "A" ganharam, em casa, ao U. Lamas, por 3-0 e as "B" venceram, em casa, a Sanjoanense, por 1-0.

No escalão de iniciados "B", o Silvalde foi goleado, fora de portas, pelo Rio Meão, por um expressivo 5-0. Ao intervalo, os silvaldenses já perdiam por 1-0.

Já no que diz respeito às equipas da ADVA/Baixinhos, o fim-de-semana foi positivo.

A equipa de escolas "A" empatou, fora de portas, com o Beira-Mar, a dois golos. Já a equipa de escolas "B", equipa "A" goleou, fora de portas, o Canedo, por 4-1. A equipa "B" de escolas "B" antense folgou.

Jogos entre escolas de formação do CDVS e escolas de formação dos "tigres"

O Campo Sintético da Seara, em Silvalde, foi o palco no passado sábado, da realização de dois jogos amigáveis entre as equipas do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde e as escolas de formação do Sporting de Espinho nos escalões de 1996/97 e 1998/99. A equipa silvaldense do escalão de 1996/97, venceu os "tigres" por 4-3, com golos de Jorge Araújo (2), Sérgio Silva e Pedro Soares. No outro jogo, que opôs o escalão de 1998/99, registou-se um empate entre a equipa silvaldense e o Sporting de Espinho, a cinco golos. Os marcadores



Os "tigrezinhos", ao contrário dos seniores, "portaram-se bem" no fim-de-semana

da equipa de Silvalde deste encontro foram Marco Aleixo, Miguel Reis, Emanuel Godinho e Pedro Leite. Esta foi assim uma boa oportunidade, para as duas equipas de Silvalde realizarem um bom ensaio.

Infantis B do Sp. de Espinho triunfaram

Entretanto, a equipa de infantis B do Sp. de Espinho venceu em casa, na manhã do passado sábado, no Campo de Treinos do Golfe, a San-

joanense, por 2-0. Este foi um bom ensaio para a Final da SportZone Kids Cup, que vai ser realizada no próximo dia 10 (sábado), no Estádio do Bessa. Vai ser um fim-de-semana de grandes emoções no que diz respeito aos escalões

de futebol juvenil. Os juvenis "B" do Sp. Espinho recebem no domingo, pelas 10h30, o Cucujães. No escalão de iniciados dos "tigres", os "A" defrontam no domingo, às 11h, fora de portas, o Lourosa e os "B" jogam (11h), fora de portas, diante do Canedo. Ainda no escalão de iniciados "B", o Silvalde recebe, no sábado, pelas 9h, o Lobão. No escalão de infantis dos "tigres", os "A" defrontam, pelas 9h de sábado, fora de portas, o Feirense e os "B" jogam, pelas 11h, fora de portas, com o Fiães. No escalão de escolas do SCE, as "A" defrontam no sábado, às 9h30, fora de portas, o Fiães e as "B" jogam no sábado, pelas 11h30, fora de portas, com o Anadia. Ainda no escalão de escolas, a ADVA/Baixinhos, equipa que joga no escalão de escolas "A", defronta, no sábado, pelas 14h30, fora de portas, o Alba. No escalão de escolas "B", a equipa "B" recebe, no sábado, às 9h, o Arrifanense enquanto a equipa "A" folga.

XADREZ

Carlos Carneiro foi o grande vencedor da prova

A Junta de Freguesia de Espinho, foi o palco do III Open Internacional Cidade de Espinho, em Xadrez. A competição foi organizada pela Academia de Xadrez de Espinho, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho e a colaboração da Associação de Xadrez do Porto (AXP). Na prova, marcaram presença um total de 86 participantes, sendo que Filipa Ribeiro, da Academia de Xadrez de Espinho, foi a grande ausente, devido ao facto de ter testes na escola. O torneio realizou-se em sistema suíço de sete jornadas, sendo permitidos até 2 byes por jogador, com atribuição de 0 pontos em cada um, desde que solicitados antecipadamente à direcção de prova nas condições regulamentares, exceptuando nas duas últimas jornadas. Carlos Carneiro, atleta da AX de Mem Martins (Sintra), foi o grande vencedor do torneio, após na última jornada ter cedido o único empate em toda a prova, frente a José Padeiro, segundo classificado e atleta da AX de Gaia. Na terceira posição, ficou Fábio Barbosa, atleta do GD Dias Ferreira, em igualdade pontual de pontos com Jorge João Ferreira e Pedro Alexandre Marques, seus colegas de clube. Wiliam Norio Fukunaga, campeão sub-12 e atleta da AX Espinho, terminou em 23º lugar com 4 pontos.

Resumo das jornadas

No primeiro dia de prova, as principais surpresas vieram de Mirandela e de Guimarães. Guilherme Pires Martins, do Clube Amador de Mirandela, alcançou um triunfo em sub-10, diante de Pedro Filipe Pereira. Já Vitor Martinho Fernandes, de apenas doze anos de idade, do CX da EB2,3 João Meira, empatou com Lucas Silva, do GD Dias Ferreira, que é campeão distrital de sub-18 do Porto. Quem também brilhou foi Vanessa Amorim, da AP da Urbanização de Vila d' Este (VN Gaia), que alcançou um resultado bom, ao empatar frente ao experiente jovem jogador da AX Espinho, Francisco do Bem Relvas, que é um dos atletas mais cotados do seu escalão etário.

Ao segundo dia de prova, com duas jornadas de prova, o destaque foi para o atleta sub-12 da Academia de Xadrez de Espinho, Wiliam Norio Fukunaga, cujos resultados o colocaram no grupo de nove líderes da prova, à partida para a 4ª jornada. Sem dúvida uma prestação muito boa, para quem inicialmente estava colocado apenas no 40º lugar do ranking inicial, o que lhe permitiu alcançar desde já um bloco para elo internacional. Para alcançar tal feito, Wiliam Norio Fukunaga, Campeão Distrital do Porto teve que vencer Sandro Batista, do AEJ de São João da Madeira, na segunda jornada e ainda Lucas Silva, do GD Dias Ferreira, campeão distrital do Porto, na terceira jornada. Quem também esteve muito bem, foi Miguel Alexandre Martins, jovem atleta sub-12 do Clube Amador de Mirandela, que assegurou igualmente um bloco para elo fide, devido a uma importante vitória na 3ª jornada sobre um jogador do ranking internacional, o sub-16 António José Vale, atleta vimaranense.

No terceiro dia de competição, realizou-se a 4ª jornada (a única a ser jogada) e o pelotão da frente ficou apenas reduzido a um terço dos atletas. Carlos Carneiro, da Academia de Xadrez de Mem Martins (Sintra), Fábio Barbosa e Jorge Coelho, ambos atletas do GD Dias Ferreira (Matosinhos) foram os melhores e os que seguiram em frente. Para além de terem confirmado os blocos para Elo Internacional viram ainda Hélio Sousa e Rui Oliveira Cardoso, atletas da Academia de Xadrez de Espinho, Pedro Alexandre Marques, do GD Dias Ferreira e António Manuel Matos, do Moto Clube do Porto/ALPI, alcançarem esse objectivo na jornada seguinte.

No quarto dia de prova, Carlos Carneiro (AX Mem Martins) e José Padeiro (AX Gaia), posicionaram-se na luta pela vitória no torneio. Com a realização das 5ª e da 6ª jornadas, os dois atletas mais cotados, mostraram a sua força, ao afastar todos os adversários que também lutavam pelos lugares que ocupavam, ficando assim o grande duelo entre os dois melhores jogadores, previsto para o último dia de prova, tendo no entanto, Carlos Carneiro, vantagem, pois apenas lhe bastava um empate para vencer o torneio. Fábio Barbosa, do GD Dias Ferreira, seguiu isolado na 3ª posição com 5 pontos e ainda podia ter esperanças em alcançar o 2º lugar, o que iria depender do resultado entre os dois primeiros classificados. Mais atrás, estava um grupo de atletas com 4,5 pontos composto pelas seguintes atletas: David Pires Martins, sub-12 do Clube Amador de Mirandela, Jorge João Ferreira, sub-14 do GD Dias Ferreira e ainda Francisco Mateus, sub-14 da Academia de Xadrez de Gaia. Pela positiva, destacou-se também Lucas Silva, atleta do GD Dias Ferreira, com vários triunfos, entre os quais diante do ucraniano Igor Kotvun, da Academia de Xadrez de Espinho. De referir que André Mateus e Romano Wenzel Queiroz, dois atletas da Academia de Xadrez de Gaia, alcançaram blocos para Elo Internacional. No último dia de prova, confirmou-se a vitória esperada de Carlos Carneiro que empatou com José Padeiro, vencendo o torneio. No panorama espinhense José Azevedo, foi o melhor atleta espinhense ao ficar em 7º lugar referencia ainda para os blocos FIDE conquistados por Rui Cardoso e Wiliam Fukunaga.

No final, o presidente da Associação de xadrez do Porto, garantiu a realização da fase final do distrital absoluto deste ano em Espinho e que vai ter lugar entre os próximos dias 2 e 27 de Junho. **E.S.**



ATLETISMO

Rio Largo sagrou-se Campeão Distrital

Elisa Silva

O Rio Largo está de parabéns. Pela primeira vez, na história do clube, uma equipa dos auri-negros, conseguiu sagrar-se a nível colectivo Campeão Distrital. A proeza aconteceu no passado fim-de-semana, em Aveiro, no Campeonato Distrital de Estafetas e pertenceu à estafeta de 4x80 metros no escalão de iniciadas femininas, que foi composta por Marta Santos, Daniela Nogueira, Ana Pinho e Larissa Nery.

Em masculinos, o Rio Largo também esteve em destaque, já que os recordes do clube foram superados, nos 4x100 metros e nos 4x400 metros. A equipa que competiu na estafeta de 4x400 metros, foi finalista da prova e participou no escalão de absolutos, sendo de forma maioritária formada por atletas juvenis e que foram Pedro Sousa, Guilherme Ngola, Bruno Dias e Vítor Pereira. Estes atletas também representaram o Rio Largo na estafeta de 4x400 metros. Confira agora e aqui mais em pormenor os resultados: iniciadas femininas (4x80 metros) – 1º lugar – Rio Largo – Campeão Distrital – 45'25" (RP); Absolutos masculinos (4x100 metros) – 12º lugar – Rio Largo – 48'71" (RP); Absolutos masculinos (4x400 metros) – 8º lugar – Rio Largo – 3'48''91 (RP).

João Januário quase no pódio no Olímpico Jovem Distrital

Na competição de Olímpico Jovem Distrital que também decorreu este fim-de-semana em Aveiro, o atleta João Januário foi o mais novo (9 anos) e único representante do Rio



As jovens atletas do Rio Largo voltaram a demonstrar boa forma e subiram ao primeiro lugar

Largo na prova. João Januário esteve muito bem e quase conseguiu chegar ao pódio. Depois de ter feito uma prova inteligente, o atleta do Rio Largo apenas conseguiu alcançar ainda assim um brilhante 4º lugar na prova de 800 metros, tendo feito o tempo de 3'00''79 (RP).

Também no passado fim-

de-semana, a equipa de veteranos do Rio Largo participou na prova de Estrada, que foi realizada na cidade do Porto. Os veteranos do clube auri-negro, reforçaram a equipa sénior, alcançando um positivo 4º lugar a nível colectivo na categoria de seniores e a 9ª posição na categoria de veteranos. Confira mais em

pormenor os resultados obtidos pelos atletas do Rio Largo: Sénior (4º lugar colectivo), 23º Jorge Xavier, 24º - Hélder Rocha, 31º - Alan Couto, 34º - António Caneca; Veteranos I (9º lugar colectivo) – 30º - José Sá52º - Ilídio Ribeiro, 57º - Manuel Amorim, 59º - Carlos Cardoso; Veteranos II – 44º - José Falcão.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Mais vitórias do que derrotas

Foi um fim-de-semana de mais vitórias do que derrotas, para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores tiveram jornada dupla. No passado dia 1 de Maio (feriado), foram derrotados, fora de portas, pelo Fafe, por 31-20 e no domingo, venceram, em casa, o Nelas, por 26-22. Os infantis venceram, fora de portas, no dia 1 de Maio (feriado nacional), o FC Porto, por 36-28. Os escalões de juvenis, iniciados "A" e iniciados "B" não competiram este fim-de-semana.

No próximo fim-de-semana, apenas o escalão de formação de infantis do Sporting de Espinho vai entrar em competição, defrontando, no sábado, pelas 12h, fora de portas, o Gigantes de Mangualde. As equipas de juniores, juvenis, iniciados "A" e iniciados "B" não jogam este fim-de-semana. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Vitória moralizadora

A Académica de Espinho parece estar de volta aos bons momentos de forma, no que ao Campeonato Nacional da 1ª Divisão – grupo da luta pela manutenção, diz respeito. No passado dia 1 de Maio, dia de feriado nacional, os academistas venceram, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o Braga, por 4-3. Os golos dos mochos foram apontados por Francisco Barreira, Bruno Gomes e Miguel Viterbo. Ao intervalo, o jogo registava uma igualdade a um golo.

Os academistas entraram mal na partida e por duas vezes, estiveram em desvantagem (0-1 e 1-2). No entanto, reagiram e colocaram-se a vencer por 3-2. Depois, o Braga chegou ao empate. A cerca de quatro minutos do fim do jogo, os "mochos" marcarão aquele que viria a ser o golo da vitória. Foi então um triunfo muito importante, já que foi alcançado diante do actual líder da classificação e vai moralizar a Académica para enfrentar de outra forma as jornadas que ainda vai ter pela frente e que vão decidir se os "mochos" ficam ou não no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Com este triunfo, os academistas ocupam agora o 3º lugar da classificação com 17 pontos, a cinco pontos do primeiro lugar que é ocupado pelo Valongo.

No próximo sábado, pelas 21h, a Académica de Espinho defronta, fora de portas, o Alenquer, em jogo a contar para a 4ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão – 2ª fase – grupo da manutenção.

Formação com vários resultados diferentes

No passado dia 1 de Maio (feriado), apenas duas equipas das camadas jovens da Académica de Espinho competiram. Os juvenis empataram, fora de portas, a três golos, diante do Olá Mouriz. Já os infantis golearam, em casa, o Vigorosa, por 8-1. No fim-de-semana, houve mais jogos. Os juniores perderam, em casa, com o Olá Mouriz, por 6-4. Os juvenis golearam em casa, o Vigorosa, por 7-2. Os iniciados, foram derrotados, fora de portas, pelo Barcelos, por 4-0. Os infantis venceram, fora de portas, o Vila Boa do Bispo, por 8-3. Os escolares empataram, fora de portas, com o Póvoa, a quatro golos.

Os juniores, os juvenis e os infantis não competem no próximo fim-de-semana. Os iniciados recebem no domingo, às 11h, o CA Feira. Os escolares defrontam no domingo, pelas 15h, fora de portas, o Valongo. **E.S.**

GINÁSTICA

Ana Simões e Sílvia Saiote com a prata por equipas

Ana Simões e Sílvia Saiote, ambas ginastas da Associação Académica de Espinho, estiveram em bom plano nos Campeonatos Europeus de Mini-trampolins, que tiveram lugar em Odense, na Dinamarca, no passado fim-de-semana. As duas atletas do clube academista competiram pela equipa sénior feminina, juntamente com Joana Pereira e Nicole Pacheco, e conquistaram a medalha de prata na categoria que representaram, numa prova em que só competiram três seleções.

Para além deste excelente resultado, os Campeonatos Europeus de Mini-trampolins de Odense, ficaram ainda marcados pela positiva, devido ao facto de Andreia Robalo ter-se sagrado Campeã Europeia júnior de duplo mini-trampolim,

ao obter um total de 65.50 pontos após realizar as duas passagens da final dos campeonatos Europeus. Andreia Robalo, que é ginasta da Associação Desportiva de Salvaterra de Magos, conquistou assim a sua segunda medalha nesta competição. Recorde-se que no passado dia 1 de Maio, esta atleta já tinha conquistado a medalha de prata, na prova por equipas de duplo mini-trampolim na categoria de juniores com Ana Pacheco, Ana Robalo e Margarida Pinto. De salientar ainda a excelente prestação da equipa júnior masculina que foi composta por André Albano, Márcio Correia, Marco Conceição e Nicolau Marques, que também alcançou a medalha de prata, assim como a equipa sénior masculina, constituída por André Fernandes, André Lico, André Pocinho e Bruno Nobre.

VI Torneio Internacional de Ginástica Rítmica

A Nave Polivalente de Espinho, é o palco no próximo fim-de-semana, da realização do VI Torneio Internacional Cidade de Espinho, em Ginástica Rítmica. A prova é organizada pela Associação Académica de Espinho que conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho e da Associação de Ginástica do Norte (AGN). As academistas vão competir na competição com várias atletas e mais uma vez, as expectativas em relação a estas atletas vão estar muito altas. O programa do VI Torneio Internacional de Ginástica Rítmica é o seguinte: sábado – 9h30 às 14h – Esperanças e Juvenis; 15h às 20h30 – Juniores; Domingo – 14h às 19h – finais. **E.S.**

VOLEIBOL

Flávio Cruz é o primeiro reforço dos "tigres"

Elisa Silva

Começam a haver definições quanto ao plantel sénior de voleibol do Sporting de Espinho. Garantida a continuidade de Miguel Maia, Hugo Ribeiro, Jacques Yoko, Roberto Reis, Kibinho, Maurício Silva e Gonçalo Iglésias, os "tigres" asseguraram agora aquele que é o primeiro reforço tendo em vista a temporada 2008/2009. Flávio Cruz, atleta internacional português, que na época passada jogou no Vitória de Guimarães, assinou um contrato de uma época, com a equipa espinhense. O jogador madeirense que conquistou o seu primeiro título nacional ao serviço do Vitória de Guimarães, no último campeonato, tem actualmente 25 anos e actua na posição de zona 4. Flávio Cruz faz igualmente parte dos convocados de Jorge Schmidt, actual seleccionador nacional e vai representar Portugal no final deste mês, onde a selecção das quinzenas irá disputar o acesso aos Jogos Olímpicos.

Flávio Cruz iniciou a sua carreira no voleibol quando tinha apenas 14 anos de idade, tendo representado o Volei Clube do Funchal, que foi o seu primeiro clube. No seu primeiro ano como sénior, transferiu-se depois para a equipa do Marítimo, que naquela altura, competia no Campeonato Nacional da Divisão A2. A partir daqui,



O campeão nacional Flávio Cruz é o primeiro reforço dos "tigres" para a nova época

o atleta prosseguiu a sua carreira desportiva em Portugal e em Itália, tendo passado por

clubes como o Vitória de Guimarães, o Bergamo (Itália) e o Piacenza (Itália), tendo neste

último clube, sido vice-campeão italiano e vice-campeão da Taça CEV.

BILHETE DE IDENTIDADE

Flávio Cruz

Data Nascimento: 28/08/1982 (26 anos)

Clubes por onde passou:

VC Funchal (1996/1999), CS Marítimo (1999/2002), VSC Guimarães (2002/2003), CS Marítimo (2003/2004), Bergamo (Itália - 2004/2005), VSC Guimarães (2005/2006), Piacenza (Itália - 2006/2007), VSC Guimarães (2007/2008).

Posição: Zona 4

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Derrota das iniciadas femininas

Nos escalões de formação do Sporting de Espinho, houve apenas um jogo no fim-de-semana. As iniciadas femininas foram derrotadas, no passado sábado, fora de portas, pelo Leixões, por 3-0.

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, houve motivos para sorrir. Os juvenis venceram, em casa, no passado dia 1 de Maio (feriado), o Póvoa de Varzim, por 3-0, com os parciais de 25-17, 25-22 e 25-22. Os infantis não competiram neste fim-de-semana.

Jogos do fim-de-semana

No próximo fim-de-semana, realizam-se apenas dois jogos. Os iniciados masculinos do Sporting de Espinho defrontam, no sábado, fora de portas, em Lisboa, pelas 16h, o ERA (equipa do Inatel). Nas raparigas "tigres", apenas as iniciadas vão competir e competem, fora de portas, no domingo, às 15h, diante do Castelo da Maia. Entretanto, já é também conhecido o calendário da fase intermédia - apuramento para a fase final concentrada no escalão de juniores masculinos. A prova tem lugar no pavilhão do Sporting de Espinho e engloba os seguintes jogos: sexta-feira (9 Maio) - 20h - AASMamede/C. Nacional de Ginástica; 21h30 - Sporting de Espinho/Leixões; Sábado (10 Maio) - 16h - CN Ginástica/Leixões; 17h30 - Sporting de Espinho/AASMamede; Domingo (11 de Maio) - 10h - Sporting de Espinho/CN Ginástica; 11h30 - AASMamede/Leixões. Quem também vai competir na fase intermédia - apuramento para fase final concentrada, são as juniores femininas do Sporting de Espinho. A competição vai realizar-se nos próximos dias 16, 17 e 18 de Maio, no Pavilhão da Escola E/B2 S. Romão Coronado - Trofa e engloba os seguintes encontros: sexta-feira (16 de Maio) - 20h - Sporting de Espinho - CA Trofa; sábado (17 de Maio) - 16h - Sporting de Espinho/Boavista; Domingo (18 de Maio) - 17h30 - Sporting de Espinho/Lusófona VC.

Já nos escalões de formação da Académica de Espinho, os infantis vão jogar e recebem no domingo, pelas 11h, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o Leixões.

Entretanto, no próximo fim-de-semana (dias 9, 10 e 11 de Maio - de sexta-feira a domingo), vai ter ainda lugar no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a Fase Final Intermédia do Campeonato Nacional de voleibol no escalão de juvenis masculinos. As equipas participantes nesta competição são a Académica de Espinho, o Sporting Clube de Espinho, o Esmoriz Ginásio Clube e o Vitória de Guimarães. Só os dois primeiros classificados são apurados para a grande final da prova. O calendário de jogos é então o seguinte: sexta-feira, dia 9 de Maio - 20h - Sporting de Espinho/Esmoriz GC; 21h30 - Académica de Espinho/Vitória de Guimarães; Sábado, dia 10 de Maio - 16h - Académica de Espinho/Esmoriz GC; 17h30 - Sporting de Espinho/Vitória de Guimarães; Domingo, dia 11 de Maio - 10h - Vitória de Guimarães/Esmoriz GC; 11h30 - Académica de Espinho/Sporting de Espinho. **E.S.**

VOLEIBOL DE PRAIA - OPEN DA CHINA

Maia/Brenha em 17º lugar

A dupla portuguesa Miguel Maia/João Brenha não entrou com o pé direito na segunda etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, o Swatch-FIVB World Tour, que decorreu até de 29 de Abril até dia 4 de Maio, em Xangai, na China. O duo espinhense não foi feliz e quedou-se pelo 17º lugar, somando um total de 120 pontos e 2.500 dólares, um resultado que deixa no entanto, a dupla de Espinho mais longe do seu principal objectivo que é o de se qualificar para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008, a realizar durante o mês de Agosto.

Com direito a entrada directa no quadro principal do Open da China, a dupla Miguel Maia e João Brenha começaram por perder com a dupla chinesa Jian Li/Shun Zhou, por 2-0, com os parciais de 21-17 e 23-21. Na segunda partida do open chinês, os dois espinhenses defrontaram a dupla mexicana constituída pelos jogadores Aldo Miramontes e Juan Virgen, vencendo por 2-0 (21-16 e 21-12). Ao terceiro jogo, veio a desilusão e o afastamento da dupla de Espinho do Open de Xangai. Miguel Maia e João Brenha foram derrotados, em 31 minutos apenas, pela dupla composta pelos neo-zelandeses Jason Lothead e Kirk Pitman, por 2-0, com os parciais de 21-15 e 21-12.

Recorde-se que para assegurar a qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008, contam os oito melhores resultados das duas últimas épocas. Isto equivale a dizer que as contas se afiguram muito complicadas para os dois jogadores portugueses que no mínimo precisam de alcançar um total de três nonos lugares nas etapas que ainda faltam disputar e que vão ser realizadas nos seguintes países: República Checa, França (duas etapas), Itália, Croácia, Espanha, Polónia, Alemanha, Noruega e Rússia. A tarefa não é impossível mas afigura-se complicada para a dupla espinhense. Miguel Maia e João Brenha voltam apenas agora a competir no Open de Itália, cuja prova se disputa de 13 a 18 de Maio, em Roseto Degli Abruzzi, falhando assim o Open anterior que é o open da República Checa, que vai disputar-se de 9 a 11 de Maio, em Praga, de forma a terem mais tempo de preparação. **E.S.**

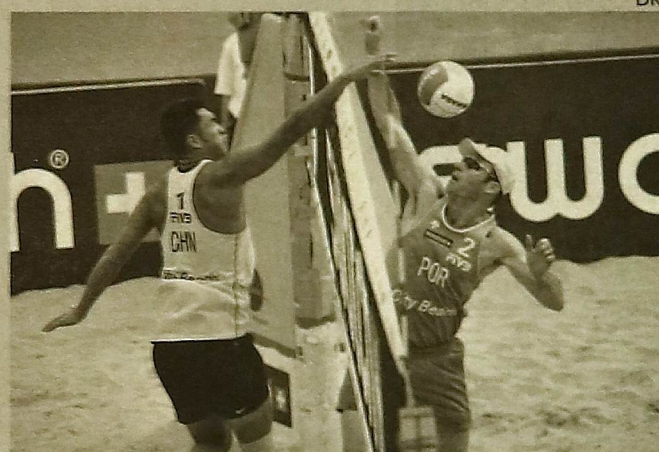


FOTO LEGENDA

Não esquecer!



O passado domingo foi de facto, sem sombras para dúvidas, um dia histórico para a cidade de Espinho, para o concelho de Espinho. Os comboios, um dos factores que permitiram o desenvolvimento da nossa cidade, do nosso concelho, pela primeira vez atravessaram a zona central da cidade em túnel. A obra do rebaixamento da linha-férrea está concluída! Agora, há que limpar o estaleiro montado à superfície e seguir os trâmites legais no sentido da proposta de Rui Lacerda ser, o mais rapidamente possível, implementada no terreno. Todos sabemos que esta obra (grande obra) trouxe alguns problemas aos espinhenses, nomeadamente aos que moram e têm negócios nas imediações da obra, no entanto, chega agora a hora de arrumar a casa e dar o passo seguinte no sentido de estes verem o seu esforço recompensado. E aproveitando a foto que nos fizeram chegar à redacção fica o apelo para que a zona mais a norte não seja esquecida no embelezamento deste que promete ser um verdadeiro cartão de visita da nossa necessidade. É também, numa obra que nascerá de raiz, necessário acautelar todas as situações no sentido de imagens como esta não se repetirem no futuro. J.L.

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...*
**E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!**

GOOOOOOOO...LO!

Ribeira Brava x ESPINHO
domingo, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!

Ouçá os relatos na XL, em

88.4 FM

ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com